DIÁRIO MATUTINO

Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial, rua
Duque de Caxias

TELEFONES:

Redação 1145 — Gerência 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURAS NO ESTADO:
Anual . . . . . Cr$ 200,0
Semestral . . . . . Cr$ 120,0

NUMERO AVULSO
Capital . . . . . Cr$ 1,00
Interior . . . . . Cr$ 1,20

Ano LX — N.º 63 | João Pessoa — Paraíba | Terça-feira, 18 de março de 1952

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 17 (M) — O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

— Nomeando, Agente fiscal do Imposto de Consumo, (Interior do Estado do Maranhão), Sady Bogéa Meyer; datilografos, classe D Dinora Silveira Nunes, Egeria Macêdo Carvalho, Alirio Leite da Silva e Dalva Cavalcanti e de Souza; escrivão de Coletoria, classe H, Hugo Ribeiro, corretor de Fundos Públicos, Hugo Dutra Ramalho, Antonio Peixoto Ferreira, João Bruno Leite Alves, Mauricio Marcelo Dutra Leite Barbosa e Aloisio Pereira de Lima Campos.

Nomeando interinamente, contador, classe H, Jesuino Varela Coelho.

Nomeando, interinamente, escriturários, tesoureiros rurais, Maria Lourdes Braga, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais e Nilo Fernandes Mesquita e o estatístico auxiliar, Maria da Conceição Loureiro Melo, para a Recebedoria do Distrito Federal.

Nomeando interinamente, escriturários, classe E, Rodolph Arendt, Osorio da Cunha Mendes, Ernesto Souza Hardman, Wilson Henriques de Albuquerque e Francisco Carvalho Monteiro.

Nomeando, a pedido, o agente fiscal do Imposto de Consumo João Mota Ribeiro, da capital do Estado de Sergipe para o interior do Estado do Rio Grande do Sul.

Desativando, "ex-officio", no processo da administração, do Ministério da Justiça para o da Fazenda, o escriturário, classe E, Mario Nazaré de Melo.

Transferindo, a pedido, para escriturario classe C, o escrivão classe G, Miguel de Morais Castro e, do Quadro Suplementar para o Quadro Permanente, o escriturário classe E, Florianita Cavalcanti.

— designando, diretor da Faculdade de Direito do Pará o professor catedrático da referida Faculdade, Otavio Augusto de Bastos Meira.

— designando, chefe da estação Aduaneira de Importação Acra em São Paulo, o oficial administrativo Arquimedes Pires Barreto, em virtude da dispensa de Paulo da Rocha Teixeira.

— autorizando a firma Fichu Kessler & Cia. Ltda., sucessora de Ficher & Kessler, a comprar pedras preciosas; e,

— autorizando Josefino Otoniel Alves do Governador Valadares Minas, a comprar pedras preciosas.

O presidente da República sancionou tais.

Mandando contar, integralmente, no serviço público federal, para efeito de aposentadoria e disponibilidade o tempo de serviço regularmente prestado pelo Serviço Especial de Saúde Pública.

— autorizando o Poder Executivo a abrir pelo Ministerio da Aeronautica, o credito especial de Cr$ 30.391.198,30, para atender ao pagamento de indenização devida a Construções Aeronauticas S.A concessionaria da Fabrica de Aviões de Lagôa Santa no Estado de Minas Gerais.

PRISÕES DE COMUNISTAS EM ALAGÔAS

Os agitadores vermelhos promoviam um movimento de ligação com os "camaradas" de Pernambuco — Entregues ao Comando da 7.ª Região Militar

MACEIÓ, 17 (M) — Foram efetuadas varias prisões de comunistas aqui. As autoridades federais, negam qualquer informação da imprensa. Apenas do lado do sigilo do assunto, admitem que alguns comunistas foram enviados para o Recife, pois, julgam-se que se trata de diversos dirigidos pelo Quartel General da 7.a Região Militar, ante o possível movimento vermelho, envolvendo todo o nordeste.

Declarações do general Paulo Figueiredo

RECIFE, 17 (M) — O Exercito efetuou a prisão de elementos comunistas que estavam fazendo ligação entre Maceió e Recife. A proposito, o general Paulo Figueiredo, comandante da região declarou que os comunistas estiveram ultimos nas ultimas semanas de ligações entre Alagoas e Pernambuco. Foram efetuadas numerosas prisões, no entanto nenhum movimento de vulto foi descoberto no nordeste. Para isso as Forças Armadas estão ativas e vigilantes. Afirma que por mais coisas que estejam os comunistas, nada influirá, pois eles estão completamente desprovidos de armamentos. Falando sobre os motivos das agitações declarou o general que, o perigo maior é constituído pela miseria das populações, a falta de assistencia e as explorações desmoralizadas.

Preso quando desembarcava

RIO, 17 (M) — Foi preso quando desembarcava de navio que trouxe da Europa o pintor José Morais, que obtivera o premio de viagem concedido em 1949 pelo Salão Nacional de Belas Artes. A bagagem de José Morais foi recolhida à Delegacia Política, tragão se encontrado vasto material de propaganda comunista.

Concedida a medalha ao jornalista Anibal Fernandes

RECIFE, 17 (M) — O Conselho Municipal de Paris concedeu ao jornalista Anibal Fernandes, editor dos "Associados" locais, a medalha de prata por motivo da Semana conferencia que realizou em Natal, sob o titulo PARIS, CIDADE DO PENSAMENTO.

ONTEM, NA CAMARA

RIO, 17 (M) — Na sessão da Camara, hoje, o sr. Barreto Pinto, levantou uma questão de ordem, primeiro, sobre o prazo para a organização das comissões, segundo sobre se os lideres partidarios devem ser escolhidos por processo secreto ou pelos respectivos partidos, pois ele, o orador, nada o sr. Fernandes de Souza, eram favoraveis a proposta do sr. Danton Coelho. A sra. Ivete Vargas aparteou dizendo: "A questão é doméstica". O presidente da Mesa, então, o senhor Costa, respondeu-lhe que no primeiro, e quanto ao segundo disse que considerava uma questão da economia interna dos partidos.

O sr. João Mota congratulou-se com o ministro da Marinha, pelo inicio da construção da Base Aérea do Recife, grande lacuna sentida durante a ultima guerra. O sr. José Bonifacio, a proposito do requerimento que apresentara ao ministro da guerra, sôbre um inquerito do Banco do Brasil, recebeu, hoje, um ofício do ministro Horacio Lafer, dizendo que o inquerito fôra de providencia da ordem interna e destinava-se ao presidente da Republica para a devida definição e orientação, e sendo assim, é impossivel ao ministro da Fazenda remetê-lo à Camara.

O sr. José Bonifacio não acceitou as explicações. Concluiu requerendo o requerimento, desta vez dirigido ao presidente da Republica, pedindo a remessa das conclusões com os nomes dos implicados.

O sr. Paulo Sarasate requereu a transcrição nos anais de Casa, das conclusões a que chegou a "Gazeta Mercantil", de Campina Grande, relativa aos problemas do Nordeste.

QUASI AFUNDAVA O NAVIO "PINE RIDGE"

Os prejuizos são de vulto

RIO, 17 (M) — Por pouco não verificou-se o afundamento, na baia de Guanabara, do PINE RIDGE com a bandeira de Honduras, transportando generos alimentícios para o sul e que bateu no casco do "Alexander", cargueiro afundando ha cerca de três anos. O comandante do PINE RIDGE entrou sem o prático da baia, e foi bater ali, de modo inexplicavel. O cargueiro sofreu avarias graves, sendo de vulto os prejuizos.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Faleceu o Professor Azevedo Sodré — Concedido o mandado de segurança ao Colégio — O empastelamento de O LIBERAL — Combate á febre amarela em São Paulo — Câmbio negro de sepulturas na paulicéia

PETROPOLIS, 17 (M) — Faleceu o professor Alcino Azevedo Sodré, diretor do Museu Imperial de Petropolis desde a sua fundação. O falecido foi historiador, jornalista e médico.

BAHIA

Mandado de segurança

SALVADOR, 17 (M) — As Cinemas civeis, funcionando no Tribunal de Justiça da Bahia, concederam um mandado de segurança contra o despejo de uma escola. Esse mandado havia sido impetrado pelo sindicato dos estabelecimentos de ensino secundário e primário, em favor da Escola de Educação Cristã, cujo despejo o prefeito da Vara de Assistencia Judiciária, havia requerido, para uso próprio do Imóvel.

PARÁ

O empastelamento de "O Liberal"

BELEM, 17 (M) — Continua o sensacionalismo em torno do inquerito policial para apurar os autores do empastelamento do jornal O LIBERAL. O mecanico conhecido pela alcunha de "Cuca", anteriormente afirmara que

Conclue na 2ª pag.

CAMPANHA CONTRA O ÊXODO EM PERNAMBUCO

O governador Agamenon Magalhães toma providências decisivas

RECIFE, 17 (M) — Tambem a Governador pernambucano está tomando medidas decididas para impedir o êxodo dos flagelados com destino ao sul. Todos os caminhões que transportam retirantes estão sendo detidos

Expediu ordens

RECIFE, 17 (M) — O Secretário do Interior e Segurança Publica expediu ordens às delegacias dos diversos municípios, no sentido de que seja impedida a saida de imigrantes. Tambem os prefeitos foram solicitados a colaborar com esta providencia do governo do Estado. Receberam essas instruções as autoridades dos municipios de Garanhuns, Agua Bela, Quipapá, Petrolina, Petrolandia, Floresta, Salgueiro e outros.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO CONGRESSO NACIONAL

Importantes problemas brasileiros serão enfrentados pelo Chefe da Nação — Saldo Orçamentário — Capacidade tributaria — Participação dos Empregados nos lucros das empresas — Produção agricola e industrial

RIO, 17 — (Meridional) — (Retardado) — Na sua mensagem ao Congresso o presidente Vargas salienta que findo o primeiro ano de trabalho em que se empenharam o executivo e o legislativo, cumpria o preceito constitucional de, juntamente com o Congresso, fazer a estimativa do caminho percorrido, prestando contas de quanto o governo poude realizar no que se refere aos objetos que pretendia atingir e definir enfim as diretrizes que ambos os poderes, sempre de comum acôrdo, pretendem adotar no novo periodo que se inicia. Acentua que toda a obra do governo no regime democratico surge da conjugação harmoniosa dos esforços e do equilibrio de ação entre o Congresso e os órgãos do executivo. Sem o apoio legislativo malograrão todos os esforços do executivo na sua tarefa de planejar e coordenar o rôlo governamental. Presta então seu testemunho da operosidade do Congresso, durante o ano findo, atestando sua vigilante e patriótica dedicação. Abordou os encargos constitucionais do Parlamento, prestando ao governo seu concurso na elaboração e processamento da legislação reclamada pelas circunstancias nacionais e, no exercício de suas legitimas aspirações, cercou inesgotável auxilio através de uma critica construtiva, reveladora do interesse com que acompanha o desenrolar da ação administrativa do governo. Longe de subestimar o valor da cooperação do legislativo com o governo, aprecia altamente a sua política com maior interesse do que nunca e muito espera do patriotismo e do zêlo dos membros do Congresso "certo de que nessa hora em que juntos nos empenhamos para vencer as ingentes dificuldades que entorpecem o bem-estar do nosso povo, não haverá nesta casa quem não saiba sobrepor às considerações pessoais ou partidarias as injunções imperativas e sagradas para a prosperidade geral e a felicidade da patria".

"O Congresso representa o Brasil inteiro e não o país dividido. E' na verdade o conjunto da nação e a expressão de suas forças coletivas. Por tudo isso, acima das divisões politicas, das diferenças ideológicas e das preferências pessoais, o

REGISTRO

Fazem anos hoje:

— A menina Rivanda, aluna do Colégio Estadual da Paraíba e filha do sr. Antonio Batista do Rêgo e de sua esposa, sra. Maria da Penha Rêgo.

— A menina Teresa do Carmo, filha do sr. José Alexandre Sarmento e de sua esposa, sra. Lucia Filgueiras Abranches, funcionários estaduais.

— A menina Tertulina, filha do sr. José Sebastião Pales, Chefe de Secção aposentado da Divisão de IMPRENSA OFICIAL.

— O menino Rivando, filho do sr. Antonio Batista do Rêgo, funcionário estadual e de sua esposa, sra. Maria da Penha Rêgo.

— A srta. Maria da Guia Lima, aluna do Colégio Nossa Senhora das Neves, filha do sr. Antonio Alexandre, artista bela Capital, e de sua esposa, sra. Maria de Brito.

— A srta. Maria José Bezerra da Silva, filha do sr. Otavio Pedro da Silva, e de sua esposa, sra. Alice Bezerra da Silva.

— A srta. Antonia de Lourdes Silva, filha do sr. Manuel Ernesto da Silva, já falecido, e de sua esposa, sra. Alexandrina da Silva.

— A srta. Terezinha de Jesús Cavalcanti, funcionaria do Departamento de Obras Públicas.

— A srta. Lucemar Cezar Gonçalves, filha do sr. Severino Cezar Gonçalves, já falecido, e de sua esposa, sra. Guiomar Cezar Gonçalves, funcionaria do Departamento do Serviço Público.

— O jovem Ivanildo Lins Ferreira, aluno do Colégio Pio X, filho do dr. Gervasio Ferreira, Oficial Médico do Exercito, e de sua esposa, sra. Bibi Lins Ferreira.

— A srta. Agnair Sobral de Medeiros, esposa do sr. Rosado Medeiros, residentes na cidade de Natal, Rio Grande do Norte.

— A sra. Mauriza Falcão Paiva, esposa do sr. Otoniel Paiva, funcionario do Banco do Brasil, nesta Cidade.

— O sr. Alberto Caldas, industrial e proprietario nessa Capital.

Nascimentos:

Ocorreu, no dia 6 do corrente, na Casa de Saúde "Frei Martinho", nesta Capital, o nascimento do menino Marcelino, filho do sr. Francisco Tenorio, funcionario federal, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Tenorio.

Nasceu, no dia 15 do andante na Casa de Saúde "Frei Martinho", nesta Cidade, o primogênito Carlos Alberto, filho do sr. Pedro Alves de Souza, comerciante nessa cidade, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Alves.

Nasceu, ontem, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", a menina Nabilia, filha do sr. Joaquim da Silva Ramos, funcionario Público, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Ramos, residentes na cidade de Mamanguape.

Faça da mesa sua farmácia, escolhendo convenientemente os alimentos. — SNES.

Varias:

ESCRITOR JUAREZ BATISTA — Vem de colar grau, pela Faculdade de Direito da Universidade do Recife, o escritor Juarez Batista, diretor da A UNIÃO, e elemento de destaque dos meios intelectuais do Estado.

Pelo evento, o escritor Juarez Batista está recebendo inúmeras manifestações de apreço de parte dos seus amigos e admiradores.

Os funcionários do órgão oficial do estado prestaram ao novel bacharel expressiva homenagem, expressando o regosijo de seus colegas o acad. Direu Arnaud, tendo agradecido o homenageado.

DR. JOÃO MEIRA DE MENEZES — Transcorre, na data de hoje, o aniversario do dr. João Meira de Menezes, Diretor aposentado do Departamento Estadual de Estatística, jornalista e advogado em nosso Fôro.

Pelo acontecimento, o aniversariante que é pessoa bem relacionada em nossos circulos sociais, culturais e jornalísticos, deverá ser muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

Transcorreu, sabado ultimo, o aniversario natalicio do sr. Francisco Tenorio, funcionario federal, nesta Capital.

Aniversaria, hoje, a srta. Helena Carneiro Potter, aluna do Grupo Escolar Pedro II e filha da sra. Maria Jose Carneiro Potter, já falecida.

Pelo motivo, a aniversariante, será felicitada pelas suas amigas e colegas.

Ocorreu em Aimorés, Minas Gerais, o nascimento do menino Jarbas, filho do Dr. Jacegual Martins, Fiscal da Carteira Agricola do Banco do Brasil, naquela cidade, e de sua esposa, sra. Marluce Martins Maria.

Circulo Operário de João Pessoa

Realizar-se-á no pròximo domingo, às 9 horas, uma sessão de Assembléia Geral dos operários filiados ao C. O. J. P., em sua sede social à avenida Senador João Lira, 497.

A diretoria convoca todos os seus associados para a referida reunião, na qual serão tratados assuntos de interesse geral. Após a sessão será exibido um filme para os presentes.

Matou a sobrinha

S. PAULO, 17 (M) — O sexagenario José Fontes, residente em Paraguaçú, matou a sobrinha por nome epatxonára-se. Com 60 anos de idade, José Fontes vinha apresentando sinais de alienação. A sua sobrinha chamava-se Terezinha Ribeiro, de 17 anos de idade. Por isso, sua mãe procurou afastá-la do convívio da familia, sob que o velho fui vítima-la. Assim que se aproximou de Terezinha atirou, matando-a incontinenti. Em seguida, voltou a arma contra si mesmo, detonando-a, sendo hospitalizado em estado grave.

Edith Groba — a vencedora

LIMA, 17 (UP) — Nas provas do campeonato sul-americano de natação, a brasileira Edith Groba, classificou-se campeã dos 100 metros de nado de costa, com um minuto, dezoito segundos e quatro decimos. O terceiro lugar coube a Isa Almeida, tambem do Brasil. A posição dos países concorrentes é a seguinte: Homens — Argentina, 26 pontos; Brasil, 16; Perú, 10; Chile, 6; Uruguai, 4. Senhoras — Argentina, 29; Brasil, 23; Chile, 10 e Perú, 2 pontos.

"A UNIÃO"

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor:
JUAREZ BATISTA

Redator-Chefe
JOAQUIM FERREIRA FILHO

Secretário:
MILTON CHAVES

Gerente:
ODEMAR GOMES

Telefones:
Redação 1145
Gerencia 1211

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa

Cobradores autorizados:
Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje á Farmacia:

STO. ANTONIO, a Praça Pedro Americo.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES EM SÃO PAULO

Seria adiado o conclave — O Governador mineiro não comparecerá — Criação da Secretaria do Trabalho

BELO HORIZONTE, 17 (M) — A segunda reunião programada para os proximos dias em São Paulo, com a presença de três Governadores — de São Paulo Estado do Rio e Minas — provavelmente será adiada. A informação foi-me dada por Juscelino Kubitscheck não-lá a São Paulo, foi prestada à reportagem pelo chefe do executivo mineiro, que acrescentou haver recebido o convite, mas que, motivos superiores impedem-no de ausentar-se daqui.

Nova secretaria

B. HORIZONTE, 17 (M) — Dentro de quinze dias o governador Juscelino Kubistcheck enviará uma mensagem à Assembléia Legislativa, encaminhando uma lei que reculamentará a Secretaria do Trabalho. Anuncia-se que o novo Secretario será escolhido entre os membros da Assembléia adiantando-se que os nomes mais cotados são os dos srs. José Raimundo e Candido Ulhoa.

O Pres. Getulio Vargas vai a Uberaba

UBERABA, 17 (M) — O Presidente da Sociedade Rural telegrafou ao Secretario da entidade, comunicando oficialmente que o Presidente Getúlio Vargas virá aqui inaugurar a exposição da feira agro-pecuária.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DA DIVISÃO DE IMPRENSA OFICIAL, DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO DE 1952

Publicações Oficiais (Estaduais)	64.132,00
Publicações Oficiais (Federais)	1.126,00
Material Fornecido às Repartições Estaduais	6.759,00
Renda de Anuncios, Assinaturas, etc.	
Recolhidos ao Tesouro do Estado	45.553,70
TOTAL .. .. Cr$	117.570,70

DIVISÃO DE IMPRENSA OFICIAL — João Pessoa, 29 de fevereiro de 1952.

ODEMAR NACRE GOMES — Gerente da Divisão de Imprensa Oficial.

Visto: JUAREZ DA GAMA BATISTA — Diretor do Departamento de Publicidade.

SILOS METÁLICOS PARA O TRIGO NACIONAL

Características das 500 instalações importadas pelo Ministério da Agricultura

A produção nacional sofre grandes perdas por falta de armazenamento adequado. Com relação ao trigo, providências foram dadas para construção de armazens e silos. O ministro da Agricultura, em entrevista à imprensa, fez referencia às obras em andamento. O Serviço de Expansão do Trigo importou dos Estados Unidos quinhentos silos pré-fabricados, para revenda, em quatro prestações anuais, aos lavradores. São silos com capacidade para 62.400 e 93.600 quilos de grão, respectivamente. Fabricado com aço ondulado e zincado, não necessitam de pintura para sua conservação. Portas paralisadas e chapas isoladas fazem com que se fechem hermeticamente. São transportaveis de um lugar para outro. Assentam sobre blocos de concreto ..... (9,5x6,5x9,5 polegadas), de uma tijolo ou , ainda, sôbre terra batida. Custam CIF Rio, afora pequenas despesas, Cr$ 19.843,20 e Cr$ 25.692,56, respectivamente. Tais silos evitam o uso antiquado da mercadoria ensacada; preservam o grão do ataque de ratos, gorgulhos etc.; armazenam o produto, livrando-o do mófos, além de muitas outras vantagens para os triticultores.

O sistema de silos está altamente difundido no mundo (Suiça, Suécia, Alemanha, Espanha, França, Inglaterra, Rússia, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Africa do Sul, Argentina etc.). O uso sistematizado de silos permitiu a êsses países e possêses situação segura e tranquila na que toca à conservação dos cereais. Os Estados sulinos, maiores produtores de trigo no Brasil, mostram-se interessados em ampliar sua rêde de silos, verificando-se o interêsse pelo número de pedidos que vão ter ao Serviço de Expansão do Trigo, sendo que a última solicitação de compra partiu de um agrônomo, há dois anos formado pela Escola Nacional de Agronomia, cuja safra em Bagé, na zona do Rio Negro, está estimada em 3.800 sacos de trigo da variedade "Frontana".

PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL NO PAÍS

A Divisão de Fomento da Produção Animal, subordinada ao D.N.P.A., do Ministério da Agricultura, mantinha no país, até o ano passado, 15.979 animais, entre bovinos, equinos, asninos, suinos, caprinos, aves e muares. No citado orgão e suas dependencias, a distribuição era a seguinte até 1950:

Belem, 1.377; Maranhão, 252; Piauí, 791; Fortaleza, 668; Tirgipió, 340; Catú, 878; Pinheiral, 667; Pedro Leopoldo, 2.617; São Carlos, 1.182; Ponta Grossa, 1.183; Bagé, 4.406; Campo Grande, 623; Goiania, 784; D.F.P.A., 11 — Total, 15.979.

Em relação aos bovinos, o maior número refere-se a Pedro Leopoldo, em Minas Gerais ..... (2.015 cabeças). Em segundo lugar, figura Bagé, no Rio Grande do Sul (1.842 cabeças); e em terceiro, Ponta Grossa, no Paraná (777 cabeças).

A Divisão de Fomento da Produção Animal conta com 12 Inspetorias Regionais no país, às quais se subordinaram os centros de criação relacionados acima.

Explicações do sr. Antony Eden

LONDRES, 17 (UP) — O chanceler Antone Eden explicou, hoje, aos comuna que os diplomatas russos ou dos países satélites da Rússia, na Grã-Bretanha, poderão viajar para qualquer ponto do país, apesar das restrições à sua liberdade de locomoção. Frisou, entretanto, que naquele caso, os ditos diplomatas teriam que avisar às autoridades britânicas, com 48 horas de antecedência, informando-se sôbre o seu itinerário.

NOTICIAS DA PARAIBA

Diplomou-se em ciências matemáticas o professor Kleber Cruz .....

— Num desastre ocorrido, nas proximidades de Santa Rita, morreu o sr. Manoel Virgilino de Souza, funcionário da Secretaria de Segurança de Pernambuco.

— No proximo domingo, em Recife, jogarão novamente, os selecionados da Paraiba e Pernambuco.

— Na 23 C.R. precisa-se falar com o ten-cel. Francisco Coutinho de Lima e Moura.

— Encontra-se em João Pessoa, o coronel Leonidas Botelho, do Estado Maior da 7a. R. Militar.

— Nos exames vestibulares da Escola de Professores, foram reprovados 15 candidatos e 10 desistiram.

— Estão concluidos, dentro de alguns dias, os resultados das apurações do último pleito.

— O Rotary Clube de João Pessoa, homenageou sabado último, o dr. Júlio Rique, recentemente eleito "capitão" da Flotilha de Snipes da Paraiba.

— Prosegue o movimento pela construção da Escola do Rotary, em João Pessoa.

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

9,00 — Abertura; 9,02 — Programação do dia; 9,05 — De todo um pouco (studio); 9,30 — Teatrinho "Guarany" (Radiatrio); 10,00 — As margens do Sena; 11,00 — Miscelanea musical; 11,15 — Festa de Melodia; 11,30 — Carnet sonoro (studio); 11,45 — Gravações populares; 12,00 — Hora certa; 12,02 — Informativo "Rian"; 12,15 — Variedades I-4 (studio); 12,25 — Mensageiro do Ar Carvalho Dutra; 12,30 — Cancioneiro da Tarde (studio); 12,50 — Clube do Disco; 13,30 — Romance; 13,45 — Os filmes do dia; 13,50 — Informações úteis; 14,05 — Um Conselho de Amigo (studio); 14,30 — Novela; 15,00 — Convite à Bôa Música; 15,30 — Discoteca Tabajara; 17,00 - O Guia da Beleza (studio); 1715 - Sitio Alegre; 18,00 - Angelus; 18,05 — A Letra do dia (studio); 18,15 - No mundo da Melodia; 18,30 - Mensageiro do Ar Carvalho Dutra; 18,35 — Canção Parisiense; 18,45 — Seleções Esportivas; 19,00 — Novela; 19,00 — Jornal falado Tabajara; 19,15 — Mensagens para o Rancho; 19,30 — A Voz do Brasil (Retransmissão da Agencia Nacional); 20,00 — Boletim Municipal; 20,10 — Novela Semanal; 21,45 — Concerto; 22,15 — Música Latino-Americana; 22,55 — Mensageiro do Ar Carvalho Dutra; 23,00 — Encerramento.

20,45 — Brasil no Ritmo; 21,15 — A Crônica da Noite; 21,20 — Brasil no Ritmo (Cont).

Permanente Perdido

Perdeu-se sabado á tarde, em Cruz das Armas, um permanente do REX, da redação de A UNIÃO, que se encontrava em poder do funcionário deste Departamento, sr. João Tsumaturgo Filho.

Pedimos por gentileza à pessoa que o encontrou, o obsequio de entregá-lo à Secretaria deste jornal, a quem antecipadamente agradecemos.

N. R. — A perda do referido permanente, válido somente para este jornal, foi comunicada à Gerência do REX para os devidos fins de apreensão.

Hoje — CINE SÃO JOSE' — Hoje
(Avenida Senador João Lira, 687)
Soirée — 20 horas
A ILHA DA MALDIÇÃO
Colorido da "Paramount", com Rory Calhoun, Rhonda Fleming e Paul Kelly. Dir. de Peter-Stewart
Dramático episódio desenrolado numa terra selvagem onde a lei era ditada pelas armas e pelas câmaras de torturas
Aguardem ainda esta semana
O EXILADO

NOTICIAS DOS ESTADOS

Conclusão da 1ª pag.

fôra insinuado pelo deputado Silvio Meira, para dizer que o empastelamento fôra obra sua.

SÃO PAULO

Combate a febre amarela

S. PAULO, 17 (M) — O Governador do Estado determinou a abertura de um crédito de cinco milhões de cruzeiros, na Secretaria de Saúde Pública, para combater a febre amarela, pelas autoridades estaduais, das regiões atingidas pelo surto.

Os jangadeiros em São Paulo

S. PAULO, 17 (M) — Os jangadeiros cearenses realizaram um "raid" de Fortaleza a Porto Alegre e ainda Santos, tendo recebido aulas praticas de poesia. Hoje à tarde, seguirão ao Rio.

Processos

S. PAULO, 17 (M) — O Secretário dos Negocios Interiores, entregou ao Prefeito uma centena de processos sôbre o caminho legal de aquisituras, nos cemiterios municipais. O Executivo está procurando apurar a responsabilidade de funcionários municipais, nessas transações.

Contrabando

S. PAULO, 17 (M) — Grande contrabando de relógios suiços foi apreendido pela policia, em diligencia realizada com o auxilio da Receita.

Clube Ciclista da Paraíba

A diretoria do C.C.P. está convidando os ciclistas para tomarem parte na recepção que terá lugar em Santa Rita, hoje, às 9 horas, aos ciclistas do Clube Ciclista de Campina Grande que excursionarão, a esta Capital.

lho de alto funcionário do Ministério da Fazenda, apurando-se ainda, que o contrabando foi encontrado em poder de uma mulher, hospede de um hotel de luxo, no centro da cidade.

Escolha vestuário que não prejudique o bom funcionamento do organismo. — SNES.

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

COLETANEA do Magazine Digest

Já se encontra em circulação o número de fevereiro de COLETANEA de Magazine Digest, a vitoriosa revista lançada pela Sociedade Gráfica Vida Doméstica, Ltda., também editôra das conhecidas revistas Vida Doméstica, Vida Infantil e Vida Juvenil.

Entre os vinte e muitos artigos da dinâmica revista destacamos: "A Arte Sutil do Amor Conjugal", "Cure-se Pela Auto-sugestão", "Minha Vida Como Mendigo", "Ressurgem os Zepelins", "Não Sente as Dores do Parto", "As Abelhas do Rio do Mel", "Não Tenho Mêdo dos Leprosos", "Uma Arte sem Ruido", sôbre o grande pintor patricio Presciliano Silva, "Folia ... Folíões" da pena ilustre de Luís Edmundo sôbre o carnaval brasileiro e muitas outras narrativas de agradável interêsse.

Escolas de Serviço Social e para empregadas domésticas

Serão inauguradas, hoje, na CASA DO CALVÁRIO, dirigida pelas Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, a Escola de Serviço Social e a Escola Técnica para Empregadas Domésticas.

As solenidades obedecerão ao seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE — 7 horas — Santa Missa celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo D. Moisés Coêlho.

SEGUNDA PARTE — Inauguração das novas dependências para as Escolas.

TERCEIRA PARTE — 19,30 horas — Sessão Solene: 1 — Abertura — Exmo. e Revmo. Sr. arcebispo; 2 — Canto — Deschermair — Mãe Querida — Schola Cantorum do Seminário; 3 — Saudação — Diretora das Escolas; 4 — Piano — 1ª Valsa de Chopin — Germana Vital; 5 — Aula Inaugural — Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Manoel Correia de Macedo; 6 — Canto — Salve Joseph — Schola Cantorum do Seminário; 7 — Congratulação — Exmo. Sr. Dr. Oscar de Castro; 8 — Encerramento — Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo; 9 — Hino Nacional.

A campanha da produção

A distribuição de sementes pelo Govêrno do Estado — Nota da Secção de Fomento Agrícola e Diretoria da Produção

Tendo um matutino desta Capital, em sua edição de 15 do corrente, publicado uma nota em que se procura negar a organização e eficiência da Campanha da Produção em bom tempo iniciada pelo governador José Américo, e cujos efeitos dentro em breve se farão sentir na vida econômica do nosso Estado, sentem-se a Secção de Fomento Agrícola e Diretoria da Produção no dever de vir de público desfazer a invencionice e restabelecer a verdade, lançando, ao mesmo tempo, um repto aos autores da nota em aprêço afim de que provem o contrário, sob pena de serem considerados simples mistificadores da opinião pública.

O governo do Estado já adquiriu, no presente ano, por intermédio do Fomento Agrícola Federal, Departamento da Produção e Comissão de Obras de Emergencia e Socorro Público (COESP), as sementes abaixo relacionadas, que foram distribuidas por todos os municipios do Estado sendo parte para revenda por metade do custo e parte para distribuição gratuita:

	Quilos
Algodão Mocó	310.000
Algodão Mocó P46	8.000
Algodão Mocó P46	8.000
Algodão Herbaceo	900.000
Milho	179.000
Feijão	65.000
Arroz	20.000
Batatinha	16.500
Hortaliças em geral	150 Gramas
Amendoim Tatú Vermelho	500

As cotas destinadas aos municípios das zonas do litoral, caatinga e brejo estão reservados para distribuição no momento oportuno, tão logo se positive o inverno.

A isso acrescente-se que, além dessa quantidade de sementes acima relacionadas, o Govêrno do Estado dispõe, ainda, para atender aos interessados, do seguinte:

Enxêrtos de outras fruteiras	15.000
Mudas de café	180.000
Enxêrtos de citrus	40.000
Mudas diversas coqueiro, mamão, videira, eucaliptos	150.000

Vê-se, portanto, que os autores do comentário leviano evitaram a verdade, animados, ao que tudo indica, ùnicamente pela vontade de negar o que atualmente se realiza na Paraíba no setôr da Produção.

A INSTALAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA PARAÍBA — Flagrantes tomados por ocasião das solenidades de instalação da Faculdade de Medicina da Paraíba, vendo-se, acima, o dr. Newton Lacerda, diretor do novo estabelecimento de ensino superior, quando pronunciava a oração inaugural. Aparecem ainda o governador José Américo ,que presidiu a solenidade, desembargador Severino Monteneg o, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral e diretor da Faculdade de Direito da Paraíba, dep. Janduhy Carneiro, dr. Arnaldo Tavares, autoridades, representantes de classe e outras pessoas gradas. Em baixo, aspecto do ato de inauguração do "Instituto Anatômico Napoleão Laureano" domingo último, no instante em que falava o prof. Luciano Moraes.

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba

Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, na hora e local do costume, mais uma sessão ordinária da S.M.C.P.

Nessa reunião serão debatidos assuntos extraídos de trechos de revista médicas, de preferência dos socios.

O Presidente encarece o comparecimento de todos os associados, que tragam suas conciados e solicita, ao mesmo tempo, que tragam suas tribuições.

Faculdade de Ciências Econômicas

Diretório Academico

Realizar-se-á, no próximo dia 28 do corrente, na Faculdade de Ciencias Economicas da Paraíba, a eleição para o Diretório Academico daquele Estabelecimento.

Para êsse fim, o presidente daquele orgão de classe está convidando todos os alunos da Faculdade, afim de que se possa proporcionar ao pleito maior entusiasmo e maior concorrencia aos cargos que serão disputados.

Pela Casa de Detenção

Deu guarida um dos nossos jornais diários à denúncia anônima, veiculada em carta atribuida a algum presidiário, de haver falecido na Casa de Detenção um preso em circunstâncias suspeitas, as quais desafiariam providência de esclarecimento por parte das autoridades.

No entanto, a morte a que se referiu o jornal, ocorrida, com efeito, na sexta-feira, 14 do corrente, num dos apartelhos sanitários daquele presídio, vitimando o indiciado José Firmino de Miranda, conhecido por "Batalha", pronunciado na comarca de Santa Rita, nenhuma anormalidade apresentou além de sua subitaneidade. Suspeito de tuberculose, o detento em aprêço saira, acompanhado, de estabelecimento, afim de tirar uma radiografia no Centro de Saúde desta capital, segundo prescrição do dr. Hélio Fonsêca, médico do presídio, e com assentimento do juiz das execuções criminais. E além do exame nos raios X, nenhum tratamento lhe foi aplicado em sua ligeira ausencia da Casa de Detenção.

O atestado de óbito do indicado foi fornecido por facultativo alheio ao estabelecimento, o dr. Mauricesio Morena, que constatou como "causa-mortis" uma "hemoptise pulmonar", de modo a afastar qualquer pensamento duvidativo quanto à naturalidade do falecimento.

Embora mais remota, divulgada pela mesma folha diária, correu a notícia se recentir-se a Casa de Detenção de falta de higiene. Aqui o esclarecimento a ser feito tem que desautorizar a versão apressada, porquanto as condições de habitabilidade do prédio em que funciona a penitenciária, reconhecidamente obsoleto e inadequado no próprio sistema, têm sido melhoradas pela atual administração. A primeira restauração feita incidiu sôbre boeiros estourados, que deixavam à mostra materiais fecais; houve consêrtos nos sanitários em geral, e a enfermaria, encontrada inteiramente desprovida de rouparia e com as camas no astro, sem colchões, foi reconstituida e reparada, o mesmo acontecendo com o gabinête dentário e a farmacia.

A impropriedade das atuais instalações e sua falta de correspondencia às exigências do renimen penal-penitenciário moderno são herancas do passado, das quais se libertará a Paraíba desde que o permita a recuperação financeira. Enquanto tal não acontece, as autoridades responsáveis velam pela ordem e higidez sanitária do presídio, sendo constante a recomendação do Chefe do Executivo nêsse sentido e no do fornecimento aos detentos de uma alimentação composta de generos de primeira qualidade.

A INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO ANATÔMICO "NAPOLEÃO LAUREANO"

A solenidade em homenagem ao saudoso paraibano — "Na realidade, tudo devemos ao espirito esclarecido do governador José Américo, o criador do ensino superior na Paraíba", disse o dr. Newton Lacerda — Um telegrama da viúva Laureano

Consoante vinha sendo anunciado, foi inaugurado, domingo último, o "Instituto Anatômico Napoleão Laureano", da Faculdade de Medicina, homenagem tributada ao ilustre clínico paraibano, cujo retrato foi exposto na sala de aula de Anatomia.

Ao ato, que se revestiu de solenidade, compareceram autoridades, os corpos docente e discente dos Cursos Médicos e pessoas de destaque da sociedade local.

A firma Melo Rodrigues do Recife, por intermédio de sua filial nesta Capital, por ocasião da inauguração do Instituto Anatômico, doou uma máquina de centrifugação, que foi entregue pelo gerente daquele estabelecimento ao dr. Newton Lacerda, Diretor da Faculdade de Medicina, congratulando-se aquele alto comerciante com a Paraíba pela fundação de mais uma Escola Superior.

O Professor Luciano Morais, catedratico de Psiquiatria, foi o orador oficial da solenidade, enaltecendo os méritos do homenageado.

Em nome do corpo discente falou o estudante José Gualberto.

Fala o dr. Newton Lacerda

O diretor da Faculdade de Medicina da Paraíba prestou a reportagem as seguintes declarações:

"A Faculdade de Medicina da Paraíba é um grande empreendimento da nossa classe médica. Mas, na realidade, tudo devemos ao espirito esclarecido do governador José Américo, que foi o criador do ensino superior na Paraíba. Quando Ministro da Viação, fundou a notavel Escola de Agronomia do Nordeste, de Areia. Agora, no Govêrno do Estado, instala as Faculdades de Direito e de Medicina. Funda mais a Escola de Odontologia e reorganiza a Faculdade de Filosofia, cujo funcionamento está programado para o ano vindouro.

Contamos para as instalações da nossa primeira série, com o auxilio de 450.000 do govêrno do Estado e 320.000 cruzei-

(Conclue na 6ª. pag.)

INÍCIO DO ANO LETIVO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Sessão solene no auditório do Colégio Estadual da Paraíba — Aula de Sapiência pelo prof. Waldemar Valente

Haverá, às 16 horas de hoje, no auditório do Colégio Estadual da Paraíba, uma sessão solene que assinala o início das aulas do curso pedagógico, do Instituto de Educação.

Ao ato comparecerão autoridades, membros do magistério, estudantes e pessoas de destaque da sociedade local.

A aula de Sapiência será ministrada pelo professor dr. Waldemar Valente, da Universidade do Recife, e figura das mais proeminentes nos círculos literários e sociais da Capital Pernambucana.

O acontecimento vem despertando interesse nos meios culturais, entre o magistério e classe estudantil pessoense.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

Ainda a proposito da circular do Secretario do Interior dirigida aos srs. Prefeitos deste Estado, solicitando cooperação à campanha repressiva ao êxodo rural, recebeu S. Excia., do Prefeito Telesforo Onofre, o seguinte telegrama: Sr. Secretario Interior — Alagoa Grande — Resposta vossa circular n. 3 poderei ficar certo serão tomadas energicas providencias por esta Prefeitura, relativamente retirada trabalhadores rurais este municipio. Saudações — TELESFORO ONOFRE — Prefeito.

X X X

Do Prevedor da Santa Casa de Misericordia, da diretora e demais Irmãos do Hospital Santa Isabel, o sr. Secretario do Interior recebeu um cartão convite a fim de paraninfar o ato da benção do novo Altar na Capela do mesmo Hospital, no proximo dia 23, às 8 horas.

X X X

Realizando-se, amanhã, às 16 horas, a Aula de Sapiência do Instituto de Educação, proferida pelo professor dr. Waldemar Leite, o diretor daquele estabelecimento enviou ao sr. Secretário do Interior um convite a fim de assistir à referida solenidade.

Barraca do Departamento da Produção, no Mercado Central

Prosseguindo na campanha de barateamento do custo de vida, o Govêrno do Estado providenciou através da Secretaria da Agricultura sôbre a instalação de um pôsto de venda de tubérculos, no Mercado Central.

Já se encontra instalado o pôsto de venda do Departamento da Produção, onde podem ser adquiridos produtos como macacheira e batata dôce, cultivadas na Fazenda Mangabeira.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Eleito orador da turma concluinte o representante da Paraíba — Entrega dos diplomas no Auditório do Ministério da Educação — Comunicação ao governador José Américo

O Diretor do Departamento do Serviço Público, dr. José Medeiros, achá-se atualmente na Capital da República, aonde foi em consequência do prêmio, com que foi distinguido, de uma bolsa de estudos, para um curso de administração, promovido pelo govêrno brasileiro, em cooperação com a Organização das Nações Unidas.

Acaba o dr. José Medeiros de obter novo êxito, com sua escolha unânime para orador da turma concluinte dos cursos especiais de administração.

A propósito ,endereçou s. s. ao governador José Américo o despacho telegráfico seguinte:

RIO, 15 — Cumpro o grato dever de comunicar a V. Excia. que o representante da Paraíba foi eleito por unanimidade, orador da turma concluinte dos cursos especiais de administração, devendo a solenidade de entrega dos diplomas, realizar-se no próximo dia vinte, às dezenove horas, no auditorio do Ministério da Educação. Respeitosos cumprimentos — JOSÉ MEDEIROS.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DA PARAÍBA

Eleito seu Presidente o dr. Antonio Bôtto de Menezes — A nova Diretoria

Conforme haviamos noticiado, realizou-se, ontem, das 14 às 16 horas, no Palacio da Justiça, a eleição da nova Diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados da Paraíba.

Compareceram e votaram 43 membros do Instituto. Feita a apuração, sob a presidência do dr. Hermes Pessoa, verificou-se, segundo comunicação que nos foi enviada, o seguinte resultado:

Para Presidente — Antonio Bôtto de Menezes; Vice-Presidente — José Santa Cruz; 1.º Secretario — José Mario Porto; 2.º Secretario — Wamberto Costa; Orador — Ivan Bichara Sobreira; Bibliotecario — Ivan Pereira.

A escolha dos novos dirigentes do Instituto da Ordem dos Advogados da Paraíba repercutiu da melhor maneira, nos meios jurídicos do Estado, onde os recem-eleitos desfrutam de prestigio.

Economistas de 1952

Reuniram-se ontem, num dos salões da Faculdade de Ciencias Economicas, os bacharelandos que irão colar grau este ano, afim de organizarem a comissão encarregada de elaborar o programa das festividades de formatura.

Por unanimidade foram escolhidos os seguintes Bacharelandos:

Presidente — Severino Candido da Fonsêca;

Secretário — Odin Lopes de Araújo;

Secretário Adjunto — Renato Lemos Diniz.

Tesoureiro — Fernando Soranó da Silva.

Comissão de Propaganda e Promoções: Jral Duarte do Nascimento, Antonio Nogueira Campos, Luiz Gonzaga Carvalho, Elian Rocha, Luiz de Carvalho, Pompeu Emilio, Nelson Silva, Francisco Ferreira, Eça Sampaio e Henriqueta Gomes.

PERSONALIDADES & FATOS

HABITAÇÃO RURAL

GRANDE empreendimento, sem dúvida, e revolucionário o que tomasse o peito fazer das habitações rurais que temos uma coisa compatível, já não com os reclamos da comodidade, mas com os preceitos elementares da higiene. Oportuna e recomendavel em qualquer tempo, essa medida mais imperiosa se apresenta agora, no caso do nordeste brasileiro, quando a retirada de homens válidos dos seus campos, cria um problema nacional, digno dos mais seríos cuidados da administração do país. Pois, deve-se ter em conta de um fator preponderante, no empenho de fixação do trabalhador nordestino em seu ambiente, a posse, ou pelo menos o uso, de uma casa que não seja, em vez de um refúgio, um perigo e ameaça à saúde.

O governador da Paraíba, um escritor de sua terra e do seu povo, num sentido integral, e, como tal, íntimo conhecedor do "underground" nordestino, tem preconizado esse serviço ao homem do campo, como parte indispensável do programa de ação que procure atenuar a disparidade existente entre as condições de vida na cidade e no meio rural. Só assim podendo-se cuidar, com possibilidades de êxito, de evitar os males da sedução exercida pelos centros urbanos sôbre os camponeses, mormente os do Nordeste.

Em diversos momentos de sua atividade pública, considerou o governador José Americo o problema da habitação rural na importancia que realmente ostenta, pelo seu sentido econômico-social e mesmo sanitário. Ainda agora, na Conferência dos governadores nordestinos, foi esse um tema apresentado e discutido pelo Chefe do govêrno paraibano quando, em presença de um ministro de Estado, buscava-se, decidida e seriamente, encontrar meios de mudar a face atual da situação nordestina, frente ao despovoamento que sofre, com suas consequências a agravar os males já sentidos, e que não são poucos, nem pequeninos. Já na primeira Mensagem ao Legislativo, abordava S. Excia. a questão, o que faz sentir a constância de sua preocupação com o palpitante assunto.

A Fundação da Casa Popular deverá munir-se agora de novos e maiores recursos financeiros, esperando-se seja alargado o seu âmbito de ação, de acôrdo com as diretrizes do govêrno central. Esperemos que dal surjam novos horizontes, convindo lembrar o que a respeito ficou resolvido na Mesa Redonda dos governadores nordestinos.

AINDA HA QUEM NEGUE

Neste mundo há de tudo. Há até quem negue as evidências, os fatos ostensivos, do conhecimento geral. Têm olhos e não querem vêr, desconhecem deliberadamente o que todos sabem, o que ninguem discute. E' uma triste obstinação, essa, de negar pelo gosto vulgaríssimo gôsto de negar.

Na Paraíba não há quem não tenha tomado conhecimento do esforço em que vem se empenhando o governador José Americo no sentido de uma ponta recuperação do nosso Estado. Está aí um com número de realizações, obras que não são de fachada, que não foram inauguradas sòbremente, com bandas de música e discursos alusivos ao cometimento. Tudo aqui se faz bem alarde, sem preocupação de impressionar. A campanha da produção vem sendo um dos pontos porque o Govêrno do Estado mais tem se batido. Nas condições de "terra arrasada" como foi encontrada a Paraíba, uma campanha de recuperação como a que vem se assistindo é alguma coisa realmente impressionante. De um instante para outro foram mobilizados todos os recursos disponíveis afim de fazer face às contingencias em que se encontrava uma terra abandonada, com as suas fontes produtoras carentes de tudo. A pronta aquisição de insecticida, destocadores, o fornecimento de crédito ao pequeno produtor — tudo feito numa hora em que se arrancava o Estado de uma derrocada que seria inevitável não fosse a decidida atuação do Poder Público, hoje, felizmente, orientado pela visão de um estadista como o governador José Americo de Almeida.

Ainda há quem procure negar todos os esforços feitos. Os efeitos da estiagem do ano passado ainda se fazem sentir intensamente, e já há os esquecidos da luta tão recente. Mas o são porque querem ser, porque não se identificaram com os nossos problemas e se dão ao luxo de falar. Falar de qualquer coisa, contra o que quer que seja. Não sabem onde estão as sementes que o Govêrno vem distribuindo para o fomento à produção. Não sabem, enfim, de nada. Tem ouvidos mas não ouvem, tem olhos que se recusam a vêr. Vem a ser alguma coisa muito triste esse espírito negativista. Mas de quem a culpa, seu moço? A Paraíba julgará.

HOMENAGEM

Em novembro de 1945, Silvino Lopes reunia os redatores deste jornal para a comemoração do centenário de Eça de Queiros. Manso e humilde de coração, o mestre era por isso mesmo o centro de nossa amizade, um motivo perene da simpatia comum. Até os cantinhos viviam em redor de sua banca, onde Silvino, cera trancada, oculos meio pendidos, deixava a pena, quasi sem pressa, viver no papel. E quando ele olhava, por cima dos oculos, era sempre uma "boxtade" prestes a sair, mesmo que a carranca não se dissipasse e a voz saísse rouca e meio imperceptivel. Sabia fazer rir, na crônica ou na conversa. Mas não ria. Na crônica não colocava reticências; nem na pintura fazia gestos. Um humorista que sentia a alma — e por isso se refugiava em seus chistes, em doses de ironia que o identificavam.

O seu filho, também Silvino, de um ano de idade, merecia uma legenda mais ou menos assim: "N.º 10. Pernambucano. louro, analfabeto. Não tem profissão. Escrevendo", rogou, certa vez, a um continuo, seu afeiçoado, que não temesse a concorrência dêle ao mesmo lugar. Do sr. Assis Chateaubriand disse que "o dinâmico jornalista fôra vencido pela infância". Os assuntos da Paraíba interessaram-no constantemente, como atestam as suas crônicas na secção "Devagar e Sempre", da "Fôlha da Manhã", do Recife.

Ante-ontem, foi o primeiro aniversário de seu desaparecimento. Assim como ele fez com o grande Eça, fizeram os jornais do Recife, nos suplementos literários, com o velho Silvino. — O REDATOR DE PLAANTÃO.

ONTEM no mundo

O sr. Benjamin Soares Cabelo, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, convocou, para amanhã, uma reunião de debate e planejamento de defesa preventiva, contra as sêcas. Entre os convidados que participarão dos debates, figuram os escritores José Lins do Rego, Josué de Castro, Rachel de Queiros, professores Martagão Gesteira, Arlindo Assis, coronel Juraci Magalhães, monsenhor Helder Câmara e o general Juarez Tavora.

* Ontem, à noite, explodiu uma bomba em Rades, arrabalde de Tunis, num jardim contíguo a uma propriedade do primeiro ministro Chenik. Não houve vítimas.

* O Conselho Nacional do Petroleo divulga que o segundo poço perfurado no Campo da Agua Grande, na Bahia, revelou-se produtor de petroleo, com setecentos barris diários, ou sejam, 110 mil litros extraídos sem emprego do bombeamento.

* Noticias de Bangkok indicam que está sendo preparado um levante para derrubar o governo siamês, se é que a revolta já não estourou. Desde ontem, unidades de polícia foram postadas em edificios publicos e outros pontos estrategicos de Bangkok.

* O Hospital de Cancer, fundado pelo medico-martir o dr. Napoleão Laureano, que recebeu o nome do extinto causidico paraibano, completou ontem o seu primeiro ano de atividades de combate ao cancer no Brasil.

* Apesar da encarniçada oposição comunista, o Senado aprovou a adesão da Italia ao Plano Schuman, de união das indústrias do aço e carvão da Europa ocidental.

* Novos casos de envenenamento ocorreram na capital cearense, elevando-se a varias dezenas o total. Essas intoxicações estão sendo atribuidas a farinha e carne contaminadas.

Evite os unheiros, cuidando convenientemente da cuticula das unhas. — SNES.

Modificando a cultura do algodão mocó

Jader dos Santos LIMA
(*Engenheiro-agronomo*)

E' com dedicação que escrevo estas linhas para vocês. Para melhor compreensão, ao alcance de todos, emprego neste artigo a linguagem do homem do Campo.

Para a boa marcha da nossa agricultura, apresento nesta lição, ligeiras observações que necessitam atenções de todos que vivem da lavoura. A minha profundo técnica, é o aperfeiçoamento das vossas idéias, das vossas práticas e dos vossos sistemas de trabalho.

Há muito, que venho estudando e fazendo experiencias, para ver se consigo eliminar grandes fatores agricolas prejudiciais à nossa oléba. Já de alguns anos, decelho me dedicado ao melhoramento do nosso algodão Mocó. Infelizmente, os recursos tecnicos-financeiros que disponho, não estão satisfazendo ao desejo de um estudo mais aparado, em benefício da nossa principal lavoura. Mas, vamos para frente, não devemos desanimar. Na época em que vivemos, necessitamos ajustar todos os fatores contrarios às nossas aspirações.

A vida do agricultor, é sobre pelos seus esforços acarretados de sacrificios. O homem do Campo, não vive para a sociedade; trabalha para esta e vive para a natureza.

As cidades, são centros de comercios, ilustrações, distrações e corrupções. As fazendas, são centros de sacrificios, trabalhos pesados, produções, pobrezas e honestidades. — E' da luta árdua das Fazendas, que nasce a vida de uma Nação.

E' com este incentivo, que devemos continuar em nossas terras. O árodo para o lado pois, representa para nós a rapida da covardia e do ridicolo. Como pulsos do Nordeste, não devemos ser covardes nem ridicolos.

Vamos cultivar as nossas terras. Vamos mostrar aos sulistas que o nosso torrão, também pese no fiel da balança produtora da Nação.

Agricultores: quem vos ajula, é um tecnico em agronomia, um amigo vosso nascido, criado e educado dentro da agricultura; conhecedor dos sofrimentos e da vida rotineira do homem do campo.

Esta palestra de agricultura, não tem sentidos teoricos; ela vem da pratica, recebeu dos livros os retoques de aperfeiçoamento e noutra a pratica com a realidade concreta.

— Antes de esclarecer o assunto primordial desta lição, quero ainda dizer algo das nossas terras e das nossas necessidades.

A região em que trabalhamos, é ingrata por natureza. Nossos terrenos de Taboleiros são geralmente formados de solos rasos, pedregosos e de pouca fertilidade. Os nossos Baixios que parecem ricos de humos e de outros fertilizantes, e com grande profundidade, são pobres também e relativamente rasos.

(Conclue na 6ª. pag.)

A crise do esterlino

Ferreto Leite FILHO

O serviço telegráfico de ontem trouxe um resumo de um editorial do "New York Times", que parece dar uma idéia bastante aproximada do volume e da natureza das dificuldades com que se defrontam os ministros de Finanças dos diversos países da Commonwealth Britanica, neste momento reunidos em Londres. O tema central desta conferência e do artigo do grande matutino norte-americano é naturalmente a crise do esterlino que se vem manifestando por paroxismos periodicos, desde o fim da guerra, o que traduz uma especie de enfermidade cronica, algumas de cujas causas, pelo menos as mais salientes, foram muitas vezes arroladas e são familiares a quantos se ocupam desses assuntos. Mas o que, a julgar pelo resumo a que me estou referindo, o "New York Times" assinala essencialmente é como a recorrencia, ou o paroxismo atual da crise tem caracteristicas mais complicadas e serias do que os dois anteriores, recapitulados tambem pelo jornal.

Nesta recapitulação, o editorial observa que, "em 1947, o problema era puramente de carencia de dolares, por parte da Inglaterra. A crise de 1949, que deu lugar a uma serie de desvalorizações no último trimestre daquele ano, atingia não somente a Inglaterra, mas o conjunto da área esterlina. Nessa ocasião entretanto, como naquela primeira (1947), o problema podia, pelo menos ser formulado em termos de esterlino e dolares. A presente situação é mais complicada. Não apenas a posição da Inglaterra piorou, relativamente ao resto da área esterlina, como esta, por sua vez, se acha em desequilíbrio não só em relação à área do dolar, mas tambem em relação à Europa Continental e ao conjunto do mundo situado fora da área esterlina. E' evidente — conclui o "New York Times" — que o problema chegou agora a um ponto que requer urgentemente um completo reexame dos alicerces estruturais sobre que assenta a área esterlina".

Não seria dificil levar inclusive mais longe a identificação dos fatos que mostram a gravidade excepcional da crise e é possivel que o editorial do matutino norte-americano a faça fora do resumo transmitido pelo serviço telegráfico. Há poucos meses concearam a sorrir na Australia protestos contra prejuizos que se alegava estar o país sofrendo, pelo simples fato de permanecer na área esterlina. Estes protestos levavam o debate à conclusão lógica dessa premissa, ou seja, à de que a Australia deveria abandonar a área esterlina. Se isto não servir para nada, serve ao menos como sintoma de que, aliás, não é o primeiro — de que a área esterlina corre o risco de se desconjuntar, sobre a pressão de fatores internos e externos. O recorrio editorial do "New York Times" talvez possa ser considerado como a expressão de um dêsses fatores internos, e não é indubitavel em todo caso, é que as reiteradas recorrencias da crise refletem um estado de fundo, não desconhecido, sem duvida, mas para o qual as circunstancias não permitiram até que fossem tomadas medidas completamente satisfatorias. Em ultima analise, trata-se da crise da perda da posição imperial britanica, que se reflete sobre o plano financeiro. O remedio de emergencia, alem da coragem, do esforço braudido, do espirito de sacrificio e da disciplina do povo britanico, têm sido os auxilios norte-americanos, bem sempre, aliás, generosos e com a sensatude requerida, mas em todo caso vamos e dizer-lhes — uma generosa compreensão do enorme alcance do fenomeno. Mas é um remedio de emergencia e, se fosse preciso alguma prova disso, tê-la-iamos nas dificuldades com que o presidente Truman vem cubarrando, e cubarrará ainda mais, este ano, para arrancar do Congresso os aumentos de impostos e os créditos necessários.

Fugiram do xadrêz

CIDADE DO MEXICO, 17 (UP) — Internam-se Tijuana, que fugiu, menos de 83 presos fugiram, ontem, do xadrêz local, através de um tunel cavado sob a muralha. Dêle dizem foram recapturados pouco depois; mas os outros 31 ainda estão em liberdade.

Roubaram a Igreja de Bom Jesus

BELO HORIZONTE, 17 (MT) — Audaciosos ladrões assaltaram a Igreja de Bom Jesus, no bairro de Santo André, arrombando o cofre da paroquia e subtraindo regular quantia em dinheiro. Além do dinheiro, carregaram outros objetos da parte externa da Igreja.

TOPICOS

NOS CIRCULOS ESTUDANTIS

Entenderam os estudantes secundários da Paraíba, numa arrojada e louvavel iniciativa, de construir um novo prédio destinado à Casa do Estudante Pobre.

Não é o primeiro movimento da classe estudantil que se destaca pelo cunho eminentemente humano de que se reveste; é de justiça ressaltar-se o valor de uma campanha tão altruista quanto oportuna, como a em que se acham empenhados os estudantes, visando à construção de um edificio capaz de abrigar os jovens que rumam dos mais longinquos recantos do Estado em busca do saber e que, à falta de recursos, sentem-se impossibilitados de alojar-se nos hotéis de altos preços.

Conhecedor dos problemas que afligem à classe estudantil e como nas demais iniciativas a que tem emprestado o mais integral apôio, o governador José Americo já demonstrou sensivel interêsse pelo êxito do movimento que se esboça no seio da mocidade estudiosa da provincia. Acolhendo com especial carinho a feliz iniciativa dum punhado de moços que se lançam a empreendimento de tamanho vulto, o governador José Americo, a exemplo do que vem fazendo pela causa de ensino em nossa terra, também se dispôs a ajudar aos promotores da campanha prò fundação da Casa do Estudante Pobre.

A construção de prédio com dependências que possibilitem o alojamento de 200 estudantes, requer considerável soma, pelo que não se poderá prescindir do valioso apôio moral e sobretudo material da sociedade pessoense, para que se concretize a mais velha aspiração dos estudantes secundários da Paraíba — a da construção do edificio sede da Casa do Estudante.

CAMPINA GRANDE

JOSÉ LINS DO RÊGO

Em Campina Grande os médicos gastaram quase mil contos e fizeram, à beira do açude, uma casa para sede de suas atividades culturais. A cidade cresce como se fosse uma árvore equatorial. Volta-se um ano após uma visita à Campina Grande e há ruas novas, andaimes armados por toda a parte, um povo em velocidade para vencer as suas dificuldades. Este povo de Campina carrega no corpo aquele mesmo "fôgo corredor" de São Paulo. E tudo faz e tudo planeja com incrivel vontade de não parar nunca. Pode ser uma doença da personalidade, toda esta ânsia de não se querer demorar, de não se tirar um minuto para a bôa preguiça. Os paulistas e os campinenses [illegible] sobre vitórias. Uma vitória para êles não é feita para comemorações. E sim motivo para seguir para frente, não parar, descobrir outras perspectivas.

A cidade que o destino colocou num ponto de encruzilhada, espécie de começo e fim de zonas, criou-se assim com a vocação de comandar, de ser uma solução para "brejeiros", "cariguiços" e "sertanejos". Em Campina Grande todos se sentem em casa. A feira gigantesca que atrai todo o nordeste é uma espécie de conversa geral de interesses. Ali se vende e se troca mercadorias, mas, sobretudo, entra-se em entendimentos sobre homens e coisas. Desgraçado do homem público que, na Paraíba, perder a confiança de Campina

(Conclue na 6ª pag.)

Serviço Social da Indústria

Tendo regressado do Rio de Janeiro, onde se encontrava há um mês, acaba de reassumir as suas funções de Delegado Regional do Serviço Social da Indústria (SESI) o industrial Alexandre Ramalho.

Durante sua permanência na metrópole federal, s.s. tratou de varios assuntos relacionados com a entidade que dirige, obtendo êxito em suas providências.

FACULDADE DE DIREITO DA PARAÍBA

Reunião da Congregação

De ordem do Diretor da Faculdade de Direito da Paraíba, convido todos os professores da referida Faculdade para comparecerem à Reunião da Congregação, que terá lugar no proximo dia 20 do corrente (quinta-feira) às 16 horas.

Secretaria da Faculdade de Direito.

João Pessoa, 14 de março de 1952.

Graciano Gonçalves de Medeiros — Secretario.

PROSSEGUE A CAMPANHA DA PRODUÇÃO

Experiência com tratores "Lanz", na próxima quinta-feira — Os esforços do atual Govêrno, em cooperação com a Secção de Fomento Agricola — A frota que desfilará no Dia da Independência

A Campanha da Produção prossegue, de maneira vitoriosa, sob os auspicios e incentivo do atual Govêrno.

Recentemente, assistiu a cidade ao primeiro desfile de tratores, que serão empregados nas áreas cultiváveis realizando-se, tambem, a entrega de diplomas a primeira turma de arados-tratoristas, chamados a cooperar na intensificação da gloria batalha.

Para o êxito desse empreendimento, o governador José Américo vem contando com o valioso concurso de técnicos estaduais e federais, liderados pela dr. Pedro Cordeiro, Chefe da Secção de Fomento Agricola, o qual, desde os primeiros instantes da Campanha, tem colaborado ativamente ao lado do Chefe do Executivo.

Graças à orientação que imprimiu ao relevante plano, o Govêrno do Estado, promoverá um desfile, nas ruas de João Pessoa, no Dia da Independência, de uma frota de 150 tratores, que serão destinados aos nossos campos.

Na próxima quinta-feira, a Secção de Fomento, Agricola fará experiências com os tratores europeus "Lanz", em terreno de propriedade do dr. Roberto Granville, no bairro do Jardim Miramar, tendo á dr. Pedro Cordeiro, Chefe do importante serviço federal, aceitado as necessárias providências para aquela demonstração, de grande interesse no desenvolvimento da Campanha.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS

A próxima instalação de sua Agência nesta Capital — Balanço do mês de janeiro

Dentro de poucos dias, se efetivará nesta capital, à rua Barão do Triunfo, 500, a inauguração da Agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., acontecimento que vem sendo aguardado com interesse em nossos meios econômicos e financeiros.

A importante organização bancária tem sua sede em Belo Horizonte, à avenida Afonso Pena, 726 e desenvolve suas operações nos principais centros do país, destacando-se: Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre, agências em Salvador, Recife e em grande número de cidades brasileiras.

Dirigem o Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. figuras de projeção nos circulos financeiros daquêle Estado, como os srs. José Bernardino Alves Junior, Presidente; Miguel Mauricio da Rocha, Nelson Soares de Faria, Aloysio de Andrade Faria e José Heibuth Gonçalves, diretores.

Os referidos banqueiros deverão estar presentes à solenidade inaugural da agência de João Pessoa, dirigindo os trabalhos de instalação do seu moderno edifício o respectivo gerente, sr. Rubens Garcia Nunes, alto funcionario daquêle estabelecimento.

Ainda enviado pelo sr. Rubens Garcia Nunes recebeu a Redação desta folha um exemplar do balanco das atividades do Banco da Lavoura, no mês de janeiro do corrente ano, apresentando as suas operações a soma global de ..... Cr$ 6.871.679.716,20.

CINEMA

Continúa no cartaz do REX, o filme "Sangue Bravo"

"Sangue Bravo" é o titulo desta história que se desenrola nas terras inhóspitas do "West" americano e que apresenta como protagonistas principais, Joel McCrea e Arlene Dahl. Interpretam-se filmado só ar livre, esta nova produção da Metro-Goldwyn-Mayer apresenta, a par com a beleza do colorido, um concatenante narrativa de aventuras, cuja enredo é bem aproveitado nas mãos hábeis de seu diretor, Roy Rowland. Secundados por Barry Sullivan, Ramon Novarro Claude Jarman Jr. Whitmore e outros, Joel Mc Crea, ao lado de Arlene Dahl, tem neste filme um desempenho invulgar, tão de acordo com sua personalidade.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Soirée — UMA MULHER QUALQUER — Matinée — RESGATE DE SANGUE

REX — Soirée — SANGUE BRAVO — Matinée — MUNDOS OPOSTOS

S. JOSÉ — Soirée — A ILHA DA MALDIÇÃO

FELIPEIA — Soirée — ACUSADA

BRASIL — Soirée e matinée — O início do seriado OS CAVALEIROS DA MORTE e mais TOCA DE LADRÕES

JAGUARIBE — Soirée — AVENTURAS DE RUSTY e mais a terceira série de O TERROR DOS ESPIÕES

S. PEDRO — Soirée — ISCA DA MORTE e mais a penúltima série de OS PERIGOS DE NIOKA

METROPOLE — Soirée — ALMAS TRAIDORAS e mais a última série de OS PERIGOS DE NIOKA

Solene comemoração do «Dia Pan-Americano» em 1952

Aniversário da fundação da Repartição Comercial das Repúblicas Americanas — O 14 de Abril será comemorado em todo o Hemisferio Ocidental

WASHINGTON, (Serviço de União Pan-Americana) — Trezentos milhões de americanos desde o Estreito de Behenig até a Terra do Fôgo, aprestam-se para comemorar este ano com grande solenidade o "Dia Pan-Americano" 14 de Abril. Celebrar-se-á nessa data o sexagésimo segundo aniversário da fundação da Repartição Comercial das repúblicas Americanas, que foi a origem e alicerce da atual Organização dos Estados Americanos. Será a celebração um tributo aos 62 anos de contínuos esforços da OEA em prol da paz, fraternidade solidariedade e progresso dos países do Hemisfério Ocidental.

Afim de que essa celebração se revista de excepcional brilho no Continente, a União Pan-Americana, Secretaria Geral da OEA, preparou, sobre o assunto, copiosa matéria, que será distribuida gratuitamente às escolas, universidades, clubes cívicos e sociais entidades religiosas e comerciais dos países americanos.

Fazem parte dessa matéria um belo cartaz multicor, e um manual de 24 páginas, publicado em inglês, português e espanhol, intitulado "Manual do Dia Pan-Americano". — Guia para a Organização de Programas Especiais e Atos Comemorativos do Dia Pan-Americano". Aparece no cartaz sustentado por uma mão o Hemisfério Ocidental, o qual representa o tema central, lendo-se em sua parte superior e inferior o seguinte: "Dia Pan-Americano 14 de Abril", e "A vossa a América Mantendo-a Livre"! Constituem as ultimas frases o lema para o ano de 1952.

O manual e suas várias subdivisões contem informações completas sobre a OEA, suas fonte, objetivos, e realizações. Abrangem, outrossim uma série de sugestões praticas, de facil execução, para a organização de programa do "Dia Pan-Americano". Cuidadosamente elaborado, abrange esse folheto todos os aspectos da vida diária entidades constituintes participarem na festa de maior significação continental.

A parte consagrada à elaboração de programas contem instruções para o estabelecimentos de comissões locais, que organização os festejos do "Dia Pan-Americano" para a realização de campanhas de publicidade no rádio e na imprensa destinados a angariar o apoio público; para a organização de concurso vários em escolas, cidades e aldeias e para a construção de grupos encarregados de quadro vivo e danças folclóricas americanas, com que se abrilhantará essa memorável ocasião.

Abrange igualmente o manual um histórico breve mas completo do Sistema Inter-Americano, desde o Congresso Anfictônico do Paraná, realizado em 1826 até os mais recentes eventos continentais, conferencias inter-americanas reuniões de consulta... etc. De especial interesse para o estudante de assuntos internacionais é a secção que trata da atuação da OEA, desde seus primordios; seus esforços para engenhar meios que garantam a paz nas Americas; os tratados vigentes no Continente; e o papel de empenhado pelos países americanos em face das graves crises que tem atravessado o mundo no presente século.

Ao começar o mês de Março, a União Pan-Americana principiará a distribuição gratuita dos materiais anteriormente citados. As pessoas ou entidades interessadas, que desejarem tomar parte na celebração do "Dia Pan-Americano", seja patrocinando-o, seja organizando programas apropriados, façam pedidos, por correio aéreo, à Secção de Informações Públicas, União Pan-Americana, Washington 6, D.C.

HOMENAGEADO EM FORTALEZA O ESCRITOR JOSÉ LINS DO RÊGO

A conferência do ilustre romancista na Faculdade de Direito e no Instituto Brasil- Estados Unidos daquela capital — O seu regresso, ontem, a esta capital

Especialmente convidado para realizar uma conferencia na Faculdade de Direito do Ceará, viajou, sexta-feira última, pelo avião da Cruzeiro do Sul, com destino a Fortaleza, o escritor José Lins do Rêgo, cuja permanencia na Paraíba se deve à iniciativa do governador José Américo, com a realização das comemorações do cincoentenário do ilustre romancista conterrâneo.

O escritor José Lins do Rêgo chegou às 15 horas naquela capital, tendo brilhante recepção no aeroporto de Coaroto, onde o aguardavam altas autoridades, figuras representativas da imprensa e dos meios culturais, os membros do Diretorio Academico da Faculdade de Direito e outras pessoas de destaque social.

A's 19.30 horas o Rotary Clube de Fortaleza prestou significativa homenagem ao autor de "Fogo Morto", oferecendo-lhe um jantar no Palace Hotel, com a participação, ainda, de convidados.

A's 21 e 30 horas, o romancista José Lins do Rêgo ofereceu uma recepção aos escritores e jornalistas cearenses, na residencia do Presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos.

No sábado, às 10 horas, no auditorio da Faculdade de Direito, teve lugar a conferência do autor do "Ciclo da Cana de Açúcar", assistida pelas autoridades, intelectuais, jornalistas, estudantes e familias.

A's 11 horas, o ilustre representante da cultura paraibana esteve em visita ao governador Raul Barbosa e, em seguida, ao general Edgardino Pinto, Comandante da 10a. Região Militar e ao Prefeito de Fortaleza, Dr. Paulo Cabral, sendo recepcionado oficialmente por essas autoridades.

A's 12 horas, realizou-se o almoço que o consul Richard A. Godfrey ofereceu, em sua residencia, ao distinguido homem de letras.

A seguir, em companhia do sr. Richard A. Godfrey, d. intelectuais e outros amigos, o escritor José Lins do Rêgo visitou os pontos centrais e pitorescos da metropole cearense.

A's 16 horas, o escritor José Lins do Rêgo, que exerce o honroso posto de secretário geral da Confederação Brasileira de Desportos, foi recepcionado pela Associação dos Profissionais da Crônica Esportiva do Ceará, decorrendo a reunião com o maior brilhantismo.

A's 19 e 30 horas, o autor do "Ciclo da Cana de Açúcar" proferiu a sua conferência no Instituto Brasil-Estados Unidos, comparecendo à sêde dessa entidade as figuras de projeção cultural e na vida pública do importante estado nordestino. Seguiu-se uma recepção na residencia do Presidente IBEU.

Até ontem, às 9 horas, foi oferecido ao romancista para-

(Conclúe na 6.ª pag.)

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção dêste Estado

Conforme havíamos noticiado, realizou-se, ontem, entre às 14 e 16 horas, a eleição da nova Diretoria.

Compareceram e votaram 43 membros, do Instituto.

Feita a apuração, sob a presidencia do dr. Hermes Pessoa, verificou-se o seguinte resultado:

Para Presidente: — Antonio Botto de Menezes, com 24 votos.

Para Vice-Presidente — João Santa Cruz, com 24 votos.

Para 1º Secretário: — José Mario Porto, com 23 votos.

Para 2º Secretário: — Wamberto Costa, com 23 votos.

Para orador: — Ivan Bichara Sobreira, com 23 votos.

Para Bibliotecário: — Ivan Pereira, com 23 votos.

Vida Judiciária

O DRAMA DO CÁRCERE

Luiz Pereira de MELO
(Juiz de Direito em Aracajú)

O que se desenrola numa penitenciaria, nem sempre é dado ao conhecimento público.

Conhecer o drama intimo de cada recluso, só mesmo aqueles que ali vivem ou então aos que integram o conselho penitenciário, como conhecedores da existência carcerária.

As emoções não desaparecem para os condenados. Revivem em seus espiritos, apezar do martirio dos dias que passam no cárcere.

A condenação e a pena não matam o estimulo para que o segregado continue num esfôrço edificante de viver.

Lentamente, ano por ano, ele vai reconstruindo a coragem de viver, no amor ao trabalho e na confiança de um futuro além da existência carcerária. E' mister que o prezidiário perceba que não se premeia o crime e muitos menos se louva a desordem.

Em atsim pensando, meditei profundamente em tôrno do honroso convite do penitenciário de João Salvador, S.P. a benjamim da casa dos "vivos mortos", como chamou Zamacois.

O destino cruel, cêdo, muito cêdo mesmo, arrastou-o às grades da prisão.

Ali, reconhecou o gravissimo êrro que praticara, violando as leis sociais. Desgraçados os infelizes que não possuem a coragem do arrependimento, embora tardio, de suas torpezas e esteriliadades.

O jovem estudante prestiario, levado ao crime, na fase de estudos de humanidades, construe, através das grades o seu próprio pórtico.

Na poz do cárcere escreveu o livro "Ressurreição de Um Suicida Moral", produto de um grande sentimento de boa vontade, de perfeita repensação. Pretende estudar Direito, com o fuoro do retorido trabalho.

Apela S.P. para os corações generosos.

Mesmo no cumprimento de uma pena consequência de uma adversidade do destino, procura, tanto quanto lhe seja possivel, "reestruturar as suas verdadeiras tendencias, que longe de serem criminosas encerram o louvável ideal de trabalhar pela riqueza e engrandecimento de sua terra".

Parece-nos que ao ser arrastado ao cárcere, sentindo-se recolhido entre as quatro paredes de uma cela, reagiu, triunfando ante os obices de sua singular situação.

Não se abateu. Ao contrário, listos para a vitória que se avizinha.

Aquele livro que é produto de sua tenacidade, é também reflexo da simplicidade de um jovem presidiário.

Seu entusiasmo é sadio. Construtivo e cristão. Uma advertência aos jovens como êle que não devem trilhar a mesma estrada que irreletivamente palmilhou.

Como ainda não fosse o suficiente, S.P., ainda confeccionou objetos, explorando o comércio interno da Penitenciária de Sto. Salvador.

Integrando no trabalho, vai armazenando os proventos de seu fecundo labôr. E o público bahiano vai adquirindo o

(Conclue na 6ª. pag.)

A ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Uma Circular do sr. Arcebispo Metropolitano ao clero da Paraíba

O Arcebispo D. Moisés Coêlho dirigiu aos párocos da Provincia Eclesiastica da Paraíba a Circular abaixo transcrita:

"Em os nossos dias desorientam-se em todo o mundo civilizado um forte movimento em favor da Assistência Social sob todos os seus aspectos.

E' uma nova atividade de inspiração divina e que visa amparar e proteger o homem em todas as situações de desamparo e necessidade em que se possa encontrar de pobreza de doença de orfandade, de criminalcencia ou de penuria, na vida profissional, etc. o que se chama SERVIÇO SOCIAL.

A Igreja que foi sempre a maior protetora das obras desse gênero, abencoa-a por seus grandes representantes. O Santo Padre a olha com imensa simpatia e interesse, recomendando-a as iniciativas dos Bispos e das instituições Catolicas de finalidade beneficente. Os poderes civis por sua vez, colaboram nesse movimento proteterndo-o e auxiliando.

No Brasil os governos incrementam a fundação dos cursos ou das Escolas do Serviço Social que têm por fim preparar alunas para o desempenho dos oficios ou dos misteres dessa obra.

Para propaganda dessa instituição e maior interesse das que se pronunham ao seu serviço, o Governo Federal já reconheceu como profissão liberal a profissão de assistente social.

Pelo que os que tiverem curso completo das materias exigidas poderão receber um titulo que lhes dará direito a cargos remunerados. E assim êsse curso deve atrair a juventude não só pelo ideal patriótico dessa profissão, mas ainda pelas vantagens econômicas que dela provêem.

O govêrno do nosso Estado, dr. José Americo, está grandemente empenhado na fundação de escolas nesse sentido, para o que teve entendimento com a Diretoria das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado da Casa do Calvário, desta Capital, onde será fundada a Escola do Serviço Social em março de 1952.

Nós aprovamos e abencoamos esse movimento, bem como a Escola e a recomendamos a atenção e ao interesse de V. Revma. no sentido de dar-lhe sua inteligente cooperação.

Segue juntamente com a presente uma carta enviada pela Presidente da ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL, da Casa do Calvário, com informações bastantes sobre a mesma Escola e as condições para nela ingressarem as candidatas.

Não grande é o interesse do Govêrno do Estado pela propaganda desse curso, que já se dirigiu aos Prefeitos Municipais da Paraíba, no sentido de interessarem pelo envio de alunas dos seus municípios. Além disso concita aos Senhores Prefeitos a fundarem bolsas de estudo para a manutenção de algumas alunas pobres que por si não possam custear as despesas do curso.

Pedimos aqui a V. Revma. também a sua eficiente colaboração moral junto ao Prefeito, não só para a formação dessas bolsas, mas ainda para que as candidatas que tenham de vir sejam moças de possibilidade intelectual e, sobretudo, de formação e idoneidade moral, de modo que possam adaptar e satisfazer aos sacrifícios que por elas se fazem.

Com a minha bênção

D. MOISÉS, Arcebispo da Paraíba.

GRUPO ESCOLAR "CORIOLANO DE MEDEIROS"

Homenagem da Escola Industrial "João Pessoa" ao seu antigo diretor

Associando-se à homenagem que o govêrno do Estado e o municipio de Patos irão prestar ao professor Coriolano de Medeiros, no próximo mês, dando o nome daquele conhecido educador ao novo Grupo Escolar dali, a Escola Industrial "João Pessoa", por deliberação de seu atual diretor, dr. Carlos Arcoverde, vai confeccionar e oferecer uma placa de bronze e um retrato do homenageado.

Essa oportuna decisão da diretoria da Escola Industrial João Pessoa, foi sugerida, no sabado último, por ocasião de reunião semanal do Rotary Club, através da palavra do professor Manuel Vieira Jr. A esse justo apelo, o dr. Carlos Arcoverde prontificou-se, em nome da Escola Industrial, a dar, dentro de poucos dias, uma placa de bronze com o nome do professor Coriolano de Medeiros. Ontem, no entanto, procurado pelo deputado Octacílio de Queiroz, precisou o dr. Carlos Arcoverde que a Escola Industrial tambem faria presente ao novo Grupo Escolar de um retrato a oleo do conhecido historiógrafo de Patos.

A solenidade de inauguração do novo estabelecimento de educação primária está marcada para o dia 21 de abril, devendo ali comparecer o governador José Americo e altas autoridades estaduais.

HOMENAGEADO EM FORTALEZA, ETC.

(Conclusão da 5.ª pag.)

bano um churrasco na residência do Presidente da Cia. Johnson e, às 16 horas, o escritor José Lins do Rêgo esteve em visita a Casa Juvenal Galeno, onde foi alvo de expressiva homenagem.

Esse programa bem demonstra o elevado apreço que o povo cearense tributa ao criador de "Menino de Engenho", solidarizando-se, de maneira tão eloquente, com as homenagens da Paraíba a José Lins do Rêgo, na passagem do seu cincoentenário.

O ilustre homem de letras regressou, ontem, a João Pessoa, sendo passageiro do mesmo avião. Assistiram ao seu embarque autoridades, intelectuais e outras figuras representativas do Ceará.

MODIFICAADO A CULTURA, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

As terras dos baixios são propriedades.

— Os poderes públicos já compreenderam as nossas necessidades, já ouviram os nossos clamores e já estão providenciando os auxílios reclamados.

Os Bancos já estão se irradiando, com suas portas abertas para atender aos financiamentos das lavouras.

O Brasil precisa produzir. Uma Nação sem agricultura, representa um banco sem fundos financeiros.

Para se fazer agricultura é preciso o esforço de boa vontade, o financiamento e a cooperação do Poder Público; principalmente num país como o nosso onde é difícil.

Agricultores amigos.

Vamos empregar os nossos maiores esforços, colaborando com os Govêrnos, aplicando com honestidade os financiamentos e modificando os nossos modos de trabalhar. Vamos fugir da rotina. Vamos aplicar as máquinas e adubos. Vamos multiplicar as nossas culturas. Vamos selecionar os nossos produtos. Vamos corrigir as erosões. Vamos adubar as nossas terras.

Na região em que trabalhamos a nossa maior fonte de riqueza, é a cultura do algodão moco. Atualmente, estamos presenciando um quada assustadora na produção desta rica lavoura. O mundo inteiro, tem as vistas voltadas para essa situação de ruína.

Agora, chegou a nossa vez. Não devemos cruzar os braços diante do abismo, nem também abandonar as nossas terras.

Vamos tentar a salvação, empregando a nossa capacidade de trabalho. Vamos mostrar lá fora, que somos filhos de uma grande Nação.

— *O nosso algodão moco, é ingrato porque só produz satisfatoriamente depois de três anos de plantado. Mas precisamos reconhecer também, que, com a evolução da ciência, tudo está se resolvendo pelos caminhos fáceis e de menor distância.*

No setor da agricultura, nós agrônomos, vamos nos infiltrando dentro da ciência, procurando nos livros, nas pesquisas de laboratórios e nas experimentações, uma solução mais próxima para se resolver, com facilidades os futuros agricultores.

A produção eficiente do algodão moco no primeiro ou segundo ano, já está sendo resolvida com resultados satisfatórios. Se antes levavamos três anos para poder colher uma boa safra com a cultura do moco, hoje essa mesma produção, já pode ser colhida com dois anos após o plantio. E' de manhã cedo um pouco de esforço, o Moco produzirá dentro do primeiro ano. Agora, recebo esta pergunta: Como o algodão Moco pode produzir satisfatoriamente, com dois anos de plantado?

Respondo: Para se ter a produção desejada do moco, em dois anos, é bastante fazer um plantio antecedente em vasos de barro. Conhecido desde tempo, com o nome de "Torrão Paulista".

Eis o exemplo da cultura antecipada.

Com três meses antes das chuvas (época invernosa), Outubro ou Novembro, preparam-se os torrões necessários ao plantio que deverão fazer. Quando esses torrões estiverem secos, levamos para um lugar meio sombreado (exemplo debaixo de uma oiticica) e faz-se a sementeira no próprio torrão, cabendo-se o cuidado de botar no furo do torrão apenas quatro ou cinco sementes. As sementes são cobertas com terra fina, para facilitar a boa germinação.

Daí por diante, um operário ficará fazendo as regações (uma por dia de preferência pela manhã) até chegar o fim dos três meses, época final para o transplantio.

Esse prazo de três meses, pode ser mais longo, no caso do inverno demorar a chegar. O maior prazo, em nada prejudica as plantas, ao contrário, elas com mais tempo, ganham crescimento. No fim dos três meses, as plantas de torrão, terão um crescimento variando de trinta e quarenta centímetros de altura. Esse tamanho, é o mais recomendado para o transplantio.

Sendo assim, é bem compensável se fazer o plantio do moco, em torrão, pois, se o plantio for feito com as acumulas de sobejos de terras, depositadas pelo vento das enxurradas, resultado das erosões nos terrenos das encostas. São terras, vindas das serras e baixios, de maior fertilidade, e proveniente do lixo deixado pelas grandes enchentes nos transbordamentos dos nossos rios.

Agora, caros agricultores, faço estas perguntas: De quem são essas terras? há quanto tempo estão sendo trabalhadas? Já foram adubadas?

Eis aqui as nossas revoltas: Essas terras são nossas, foram dos nossos pais, dos nossos avós, bisavós e tatarávós. Também nunca foram adubadas. Assim, os nossos agricultores, em terra em comum, pertencente já a tantos donos, com tantos anos de trabalhos e que nunca foram adubadas. E uma terra pobre de fertilidade e sem nenhum elemento pelos efeitos das erosões, é uma terra cansada que precisa do nosso auxílio.

Para aumentar nossas riquezas agrícolas, devemos primeiramente adubar as nossas terras, corrigir as erosões e modificar os nossos métodos de trabalho.

A queda da nossa produção agrícola, é em fator ocasionado pelos depósitos e traqueias das terras. E assim, enquanto é cedo, vamos lentar salvar as novas sementes jogadas nas terras já no recôncavo de sementes infeta leguas cinco ou seis dias para germinarem. O crescimento das plantas em cêra, é muito lento, dependendo de vários fatores, como, vento, baixa de temperatura, chuvas regulares, pragas, capinas etc. O algodão plantado no torrão tem de vantagens, o tamanho que chegou na cêra, o crescimento mais rápido e a produção compensadora logo no primeiro ano, pois, a produção colhida, cobre todas as despesas do ano. E vem a dezede dois anos, a safra terá igual a produção recebida do moco de três anos. Neste caso, ganharemos um ano, porque já sabemos que o algodão moco só produz bem com três anos de idade.

Preparo das Torrões:

O vaso de barro chamado "Torrão Paulista" é muito simples e pode ser preparado pelo próprio agricultor na sua fazenda.

Prepara-se um barreiro tendo três (3) partes iguais de barro argiloso, duas (2) partes iguais de capim panasco ou outro semelhante e uma (1) parte igual de estrume de curral. Em regularidade, adicionar se água e faz-se o traço igualmente ao fabrico de tijolo adobe.

Preparado o barro, fabrica-se o torrão. Esse torrão é feito com uma máquina muito simples e barata. Leva-se a máquina ao barreiro, faz-se uma pressão com ela numa parte do barro atual e o mesmo fique bem cheia e compremida. Feito isso, retira-se a máquina para um outro local e com um ligeiro toque, o torrão desprega-se já com o furo apropriado onde deve ser posta a semente.

O torrão tem que ficar um dia exposto ao sol, para poder secar e ser transportado.

O preparo do torrão é muito simples, dois operários podem fabricar 500 até 800 torrões por dia. Sendo assim, cada torrão não chega a custar Cr$ 0,10 (dez centavos).

Um operário pode tomar conta de 10.000 (dez mil) mudas. Tendo as obrigações de plantar e replantar as sementes, fazer as aguações durante os três (3) meses antes das primeiras chuvas.

Eis um exemplo de despesas:

Operários ganhando Cr$ 15,00 por dia;

Fabrico de 10.000 Torrões.

Dois operários fabricaram em vinte dias 10.000 — Despesa — Cr$ 600,00; Um operário plantou, replantou e fez aguações durante 90 (noventa) dias — Despesa — Cr$ 1.350,00

Cinco operários fizeram o transporte das mudas do viveiro até o local do plantio definitivo e gastaram dois dias cada um no transporte — Despesa — Cr$ 150,00.

Quatro operários fizeram o plantio, gastaram dois dias cada um — Despesa — Cr$ 120,00.

Duas capinas com cultivador — Despesa — 200,00.

Uma capina manual — Despesa — 300,00.

Total das despesas Cr$ 2.720,00.

— Vejam agora, caros agricultores, que para situar 10.000 (dez mil) mudas de algodão em torrão, as despesas foram insignificantes.

A área ocupada, é de meio de nove hectares. — Não devemos sacular, mas apenas modificar o nosso sistema de cultura. Vamos cobrir plantar o algodão moco no Torrão Paulista. Já vimos com exemplos e cálculos, que a cultura é fácil, econômica e produtiva.

Máquinas para a fabrico do "Torrão Paulista".

Quanto a máquina para o fabrico do Torrão, não há necessidades de preocupações, nem também de fábica da mesma, pois, a Sêrviço de Fomento Agrícola do Estado, já está providenciando o fabrico dessas máquinas e dentro de poucos dias, elas serão vendidas a todos os agricultores interessados.

Esta lição foi ministrada com a presente iniciativa, que servirá para nós agricultores, para o Estado e para o Nordeste.

A Mensagem do Presidente, etc.

(Conclusão da 4.ª pag.)

gicas e mesmo das divergências pessoais, não devemos esquecer de que somos todos brasileiros e sendo brasileiros temos problemas comuns, como também ideais e interesses permanentes, que podem superar as questões tendentes a rivalizar homens e partidos. Os problemas do povo, seu bem estar e sua felicidade, não podem ser objeto apenas de cogitações do governo e sim de cooperação e concurso de todas as correntes políticas. Devem contar com a colaboração ativa de todas as forças economicas e de todas as correntes políticas nacionais.

INFLAÇÃO

Não estamos apenas expostos aos ataques externos, mas também a graves perigos de ordem interna. Nossas diversidades de atitude ou ponto de vista, que são naturais, e inevitáveis, não devem ser levadas ao ponto de ameaçar a unidade da nação em face desses perigos. Destes últimos, o mais proeminente e que hoje constitue um pesadelo para todas as nações, porque as enfraquece internamente, tem sido a inflação: 1º — porque é a responsável principal pela elevação do custo da vida e dos preços em geral; 2º — porque apresenta um onus opressivo, uma especie de nova taxação não sobre os grandes lucros mas sobre os pequenos produtores e consumidores, pesando diretamente sobre as classes menos favorecidas da comunidade nacional". A seguir, diz o presidente da República, na sua mensagem ao Congresso Nacional, que "a causa principal na inflação é o desequilíbrio do orçamento, que no ano findo se procurou corrigir reduzindo as despesas e aumentando a receita nacional. Em consequencia dessa corajosa e perseverante política de compreensão dos gastos, o governo teve a satisfação de conseguir um saldo orçamentário de 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros, e maior já verificado na história financeira do país, que nos últimos quatro anos de exercícios só conhecera deficits cada vez mais volumosos". Refere-se então a certos fatôres alcançados: uma arrecadação superior a 6 bilhões de cruzeiros em estimativa; emissões reàdamente limitada ao necessário para atender aos redescontos exigidos pela animadora expansão dos negócios e das quais a terça parte, ou seja 1 bilhão e 275 milhões de cruzeiros, já foi novamente recolhida, tendo sido possível ao Tesouro qualquer emissão para atender aos próprios encargos; o Erario, que devia no ano anterior uma soma superior a 4 bilhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, devendo pagar-lhe 44 milhões a título de juros, hoje está transformado em credor daquele mesmo banco numa quantia de 1 bilhão e 250 milhões, além de já ter recebido daquele estabelecimento 49 milhões de cruzeiros correspondentes aos juros de seus depósitos. E portanto expressiva, financeiramente a situação auspiciosa a que o governo pode exibir no fim de um ano de trabalho. Onde viamos em 31 de janeiro de 1951, encargos que excediam em quase 10 bilhões de cruzeiros na receita orçada, em Tesouro esmagado por compromissos para com o nosso principal estabelecimento de crédito e uma arrecadação debil e falha, hoje, podemos apontar um saldo substancial uma situação do Erario largamente favoravel ao Estado, e uma arrecadação elevada enfim a uma cifra expressiva, relativamente à capacidade tributaria do país sem que, entretanto, se sacrifique qualquer setor da atividade economica da nação.

Tal resultado justifica as suas vivas esperanças para um futuro êxito nas obras de recuperação nacional. Mas para cobrir o deficit, como fizemos, não basta a compreensão das despesas, a qual ameaça atingir as realizações que contribuem para o progresso nacional e aparelhamento economico e industrial do país. Afirma então que é preciso criar mais fontes de renda, realiza-se uma maior cooperação do povo com o governo, concorrendo todo o país com a contribuição de seus esforços e de seu trabalho para incrementar a produção e fazer surgir novas riquezas interna, por ver que a Anatomia estava ensinada, em nossa terra, por um ar antico mestre.

No proximo ano, esperamos instalar as três cadeiras da segunda serie, com os mesmos requintes de técnica, pois contamos para isso com o governador José Américo e estamos pleiteando com os nossos representantes no Congresso Nacional um auxílio de dois milhões de cruzeiros, como se deu a Faculdade de Medicina de Portaleza.

Estamos com trinta e sete alunos matriculados. Pelo grau de cultura que demonstraram nos exames de habilitação, esperamos que o entusiasmo dos mesmos não se arrefecam para honrar a Paraíba e corresponder aos esforços dos seus mestres.

Confortou-nos, sobremaneira, nossa inauguração, a presença dos professores Samuel Barnsley Pessoa, da Universidade de São Paulo e os catedraticos pernambucanos Monteiro de Morais, Fernando Carvalho e Waldemir de Miranda, que trouxeram a sua solidariedade à obra que se empreendia".

A propósito da inauguração do Instituto Anatômico "Napoleão Laureano", da Faculdade de Medicina, numa homenagem póstuma ao saudoso médico paraibano, recebeu o dr. Newton Lacerda, de d. Marcina Laureano, o seguinte telegrafico abaixo transcrito:

RIO, 15 — Impossibilitada de comparecer pessoalmente à solenidade de Instalação da Faculdade de Medicina, na apêsição do retrato no Instituto Anatômico, espiritualmente estarei presente e compartilhando da homenagem.

Que na memória das gerações futuras seja imperecível o exemplo dado por Napoleão, tendo no pensamento o sofrimento de seus semelhantes e deixando o mais tocante exemplo de renuncia. — Saudações — MARCINA.

VIDA JUDICIARIA

(Conclusão da 5.ª pag.)

livro Ressurreição de Um Suicida Moral", do jovem presidiário, como um testemunho eloquente de cooperação, na jornada de — "um homem de bem que naturalmente será um elemento útil à pátria e à Comunidade".

O crime não coostroe. E' um testemunho de ausência do bem que sempre edifica. Como católico praticamente, sempre verberamos esse setuperismo de instintos irrefreáveis.

Agora, acima de tudo, a bêlezа incomensurável da tranquilidade de espírito, como fonte da grandeza e felicidade individual. Desde o advento do Ministério Público em Neópolis, como humilde, porém sincero defensor da Sociedade, que profligamos com veemência o delito, sentimento que repudia os corações cristãos.

Aqueles que temem a Deus e acreditam, como nós, na existência de uma outra vida, que não seja a terrena, condena o crime.

E assim abjurando, recordamos que o bem tem o seu lugar na existência da humanidade. Sempre que nos surja uma oportunidade e isto não nos recusamos. Em assim sendo, Deus sempre no coração, recordamos o valor da regeneração do jovem presidiário baiano, que certamente, a estas horas, lembrar-se-á na tranquilidade do cárcere, na expiação de seu delito, do verso do maviaso poeta Luiz Carlos, julgurante estar de Colunas, quando numa terrura de intima sensibilidade, proclamou que: — "Sós vós que na sorrides nos perigos.

Como se abrem clareiras na floresta".

O caso de S.J., é um exemplo fragrante de perfeita regeneração carcerária.

CAMPINA GRANDE

(Conclusão da 3.ª pag.)

Grande, porque estará liquidado não só para paraibanos, como para todos os nordestinos.

Um político já chamou o Recife de cidade cruel. Campina Grande não tem nada desta crueldade. No entanto é uma cidade que taz justiça sem dó e sem piedade.

A inauguração do Instituto, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

ros subscritos, num gesto de generosidade, pelos nossos professores. Assim, instalamos as cadeiras da primeira série condignamente, rivalizando com as melhores Faculdades de Medicina do país. O nosso corpo docente conta com figuras eponenciais da medicina nacional. Ainda hoje, ouvimos com emoção a aula inaugural do professor Asdrubal Marsiglia de Oliveira, que nos encheu de alegria, por ver que a Anatomia estava ensinada, em nossa terra, por um ar antico mestre.

No proximo ano, esperamos instalar as três cadeiras da segunda serie, com os mesmos requintes de técnica, pois contamos para isso com o governador José Américo e estamos pleiteando com os nossos representantes no Congresso Nacional um auxílio de dois milhões de cruzeiros, como se deu a Faculdade de Medicina de Portaleza.

Estamos com trinta e sete alunos matriculados. Pelo grau de cultura que demonstraram nos exames de habilitação, esperamos que o entusiasmo dos mesmos não se arrefecam para honrar a Paraíba e corresponder aos esforços dos seus mestres.

Confortou-nos, sobremaneira, nossa inauguração, a presença dos professores Samuel Barnsley Pessoa, da Universidade de São Paulo e os catedraticos pernambucanos Monteiro de Morais, Fernando Carvalho e Waldemir de Miranda, que trouxeram a sua solidariedade à obra que se empreendia".

A propósito da inauguração do Instituto Anatômico "Napoleão Laureano", da Faculdade de Medicina, numa homenagem póstuma ao saudoso médico paraibano, recebeu o dr. Newton Lacerda, de d. Marcina Laureano, o seguinte telegrafico abaixo transcrito:

RIO, 15 — Impossibilitada de comparecer pessoalmente à solenidade de Instalação da Faculdade de Medicina, na apêsição do retrato no Instituto Anatômico, espiritualmente estarei presente e compartilhando da homenagem.

Que na memória das gerações futuras seja imperecível o exemplo dado por Napoleão, tendo no pensamento o sofrimento de seus semelhantes e deixando o mais tocante exemplo de renuncia. — Saudações — MARCINA.

Evacuação de Tignes

PARIS, 17 (UP) — Informam de Tignes que os habitantes dessa aldeia estavam ameaçando fazer voar pelos ares a represa, o que determinou a evacuação da localidade, que ficará no fundo de uma gigantesca barragem alpina. Apesar do iminente desaparecimento de Tignes, os seus habitantes prosseguem as suas atividades normais, como se nada houvesse sucedido.

EDITAL N. 47

O exmo. dos. Presidente designou a primeira sessão da Segunda Câmara para os seguintes julgamentos:

Rec. Crim. N. 1064, de Mamanguape. Rel. Des. José de Farias. Recte — O Julgo. Recdo — João Luiz Marques.

Apel. Civ. N. 2169, de João Pessoa. Rel. Des. Braz Baracuhy. 1º. Apte — Abrahão Chapiro. 2º. Apte — Bernardo Bolmoff. Apdos — Os mesmos.

Apel. Civ. N. 2214, de Souza. Rel. Des. Antonio Gabinio.

1º. Apte — Dr. Antonio Pinto de Oliveira se si mulher 2º. Apte — Raugel Vieira Moreira Pinto. 3º. Aptes — Maria Moreira Pinto, Joel Dario da Costa e Sá e outros. Apdos — Agripino Fernandes das Chagas, José Rodrigues Sarmento e outros.

Em 17-3-1952.

Erro de tatica e falta de preparo físico,a o selecionado paraibano à derrot levaram DOMINGO, EM RECIFE, O SEGUNDO ENCONTRO

Realizou-se domingo, nesta cidade o anunciado encontro entre os selecionados da Paraíba e Pernambuco, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Depois de um primeiro tempo movimentado e inteiramente favorável dos nossos jogadores, quando venceram por (0) constatou-se, na fase seguinte, um fracasso lamentavel, para o qual concorreram varios fatores.

Erro tático imperdoável e a visivel falta de preparo físico dos elementos do quadro tabajara, que não resistiram e suportaram as investidas dos rapazes do Recife, que no futebol não são muito melhor que os paraibanos.

Demos uma prova suficiente de técnica, quando bailamos mais de vinte minutos, fazendo os visitantes andarem as tontas, com alta formidável torcida muda pela surpresa do desempenho local.

Infelizmente, no segundo tempo, entenderam o técnico Vavá e o capitão do team-Arquimedes, de ordenar o recuo dos jogadores, para garantir o êxito de um goal, como se isso fosse o bastante a aguentar uma peleja do tópe, da de domingo. Manda a técnica moderna que se mantenha um ataque cerrado e uma marcação de homem para homem quanto o resultado periclita. Assim, ensinam vários grandes conhecedores do association, inclusive o velho Brawn e Anderson.

Os paraibanos entretanto, recuaram e foram vencidos desastradamente, mostrando no decorrer da prova, um cansaço lastimavel e uma falta de preparo físico chocante. Vimos jogadores esgotados e acabados, cabaleando pelo gramado, enquanto os visitantes tomavam conta do campo, para fazer uma "zorra", atirando a goal como nos exercicios e treinos.

Enfim, não queremos desmerecer a vitória dos rapazes do Recife. Mereceram-na e muito bem. São bons jogadores e que disputam vendo na peleja um pouco de Pernambuco e sentem-se glorificados com uma vitória presenteada ao seu Estado.

Os quadros entraram no gramado com esta composição

PARAIBANOS: Brasil Dico e Betinho; Arrupiado Berto e Tita; Mario, Arquimedes, Milton, Deca e Tito.

PERNAMBUCANOS: — Vicente, Calcara e Lula; Ivanildo, Tomires e Pinheirense; Jorge, Hamilton, Djalma, Ananias e Zéca.

A ARBRITAGEM DE SHERLOCK

Apitou a peleja o arbitro pernambucano Argemiro Felix, o popular Sherlock, cuja atuação sérura e impacial mereceu as melheres referencias do público, confirmando as suas grandes qualidades.

O sr. Sherlock, foi auxiliado pelos árbitros da FPF Arnaldo e Batista da Cruz.

VIBRAÇÃO DA TORCIDA PERNAMBUCANA

Após a vitória, os quatro mil torcedores pernambucanos entraram em campo, carregando em triunfo seus jogadores.

RECORD DE RENDA

A renda positivou um "record jamais assinalado na história do "soccer" local, atingindo á elevada soma de Cr$ 159.845,60.

PRELIMINAR

A preliminar entre os quadros infantis do Flominense e Flamengo foi vencida pelo primeiro por 2x1, atuou o juiz Lourival Ribeiro.

A DELEGAÇÃO PARAIBANA EMBARCARÁ NA QUINTA-FEIRA

Para o segundo encontro, a realizar-se em Recife, no próximo domingo, seguirá quinta feira, pela manhã, viajando de onibus, a delegação paraibana da F.P.F.

Será presidida pelo sr. Genival Meneses e outros diretores da entidade acompanharão a embaixada, que ficará concentrada na séde do "Santa Cruz," daquela cidade.

ALTERAÇÕES NO QUADRO PARAIBANO

Estamos bem informados da possivel dispensa de alguns jogadores do selecionado, convocando-se outros mais dispostos, inclusive José Pequeno, Marcial Nóca e Noca, o técnico Vává, reforçará a equipe indo colocar-se na defesa. Possivelmente desta vés, o back Kleber figurará na sua posição e segundo fontes autorisadas, Harry Carey substituirá Brasil, que no último domingo evitou um doloroso score, para nossas côres. O valoroso goal keeper contundiu-se e não é aconselhável a sua permanencia na defesa do quadro.

Campeonato Sul-Americano de Natação

LIMA, 17 (UP) — Os resultados obtidos no Campeonato Sul-Americano de Natação foram os seguintes: revezamentos — 4.100 metros, primeiro lugar Argentina, em quatro minutos e um segundo; e oito minutos e dez segundos "record" no campeonato; o segundo lugar coube ao Brasil, em quatro minutos e três segundos e três minutos e dez segundos "record"; o terceiro lugar coube ao Perú e o quarto ao Uruguai.

Resposta franco-britanica, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

tas dos Estados Unidos, Inglaterra e da França, terminaram o seu ante-projeto de resposta à última proposta da Rússia, para uma conferencia dos chanceleres dos Quatro Grandes. A proposta-resposta sugeria tal reunião para estudar o tratado de paz com a Alemanha unificada.

As Nações do Hemisferio, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

O Dr. W. H. Walker, Presidente do Centro Inter-Americano da Flórida, declarou aos jornalistas, depois da assinatura da proclamação, que grande parte das verbas para o projeto virá das indústrias particulares dos Estados Unidos e dos países latino-americanos. O estado da Flórida está fornecendo o terreno para a construção de pavilhões de amostras e será responsável pelas estradas, pontes e outros elementos necessários à realização do projeto.

Walker acrescentou que se espera que a construção do centro seja iniciada em julho ou agosto, o que permitirá a antecipação do funcionamento em cerca de dois anos e meio.

Procure formar em seu filho uma personalidade normal. — Procure obter de seu médico conselhos sôbre a maneira como deve limpar os ouvidos. — SNES.

"OMS"

(FÓSSAS SÉPTICAS)

O Sistema "O M S", de PATENTE INTERNACIONAL, constitue a última palavra no tratamento de esgôtos. Inúmeras cidades de São Paulo são saneadas por êste sistema científico, como por exemplo:

CAMPINAS — PIRACICABA — BARRETOS — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — ITAPOLIS — MARÍLIA — RIO CLARO — LINS, ETC.

Além de milhares de FÓSSAS DOMICILIARES, instaladas em todos os recantos do BRASIL.

Construa onde quizer, mas instale em sua vivenda uma FÓSSA SÉPTICA "O M S"

Destribuidores exclusivos: N. RIBEIRO DE ALVERGA & CIA., Rua João Suassuna, 13 — João Pessoa — Paraíba.

CINEMA PLAZA

HOJE — Soirée ás 19 e 21 hs. — Preços: Cr$ 7,20 e 3,60 — HOJE

MARIA FELIX, a mulher mais bonita do mundo no grandioso filme argentino

UMA MULHER QUALQUER

Compl.: — Nacional Esporte na Tela

PLAZA — Hoje — Matinée ás 16,30 hs. — Hoje — PLAZA

RESGATE DE SANGUE

Quinta-feira no PLAZA — *Irene Dunne e Fred Mc Murray* na gosadissima comédia da RKO.

PERDIDA DE AMOR

Sábado! No PLAZA — Matinée e Soirée

Amor! Aventura! Ação! Suspense!

PALADINO DOS PAMPAS

com o grande astro *Joel Mac Crea*

Domingo! No PLAZA na Matinal ás 9,30 hs. — Continuação do seriado —

OS CAVALEIROS DA MORTE

BRASIL — Hoje — Matinée e Soirée

1.ª série de OS CAVALEIROS DA MORTE e mais TOCA DE LADRÕES

Amanhã no BRASIL — *Jonnhy Weissumuller*

TARZAN, E A MULHER LEOPARDO

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

Roy Roggers no cow-boy

BALAS TRAIDORAS

No programa a última série de

OS PERIGOS DE NIOKA

Quinta-feira — Programa Monstro — CARNAVAL NA PARAIBA — (Completo) e mais o sensacional filme — CASANOVA — Prêço único: Cr$ 3,60

A partir de Sexta-feira— Drama de alta voltagem! Momentos culminantes inexcedíveis! Sequência de quadros vigorosos! Paixões violentas desencadeadas! *Philip Reed — Mikhail Rasumny* no excelente filme colorido — PIRATAS DE MONTEREY

A seguir — "Lulú Bell" — "Redenção"

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

O grandioso filme policial — ISCA DA MORTE

Bailados... Música... Romance e emoção. Um filme que contém tudo... Juntamente a sétima série de

PERIGOS DE NIOKA

Amanhã — Uma gosadissima comédia que mantém o "fan" em constante "Bom-Humor" — AMIGA DA ONÇA — Com John Lund — Diana Lynn e Marie Wilson

6.ª feira — A VOLTA DE PIMPINELA ESCARLATE

A seguir — "Lulú Belle" — "Aguas Sangrentas" — "Sheriffe Trovador" — "Adagas do Deserto" — e o inicio dos sensacionais seriados — "Terror dos Espiões" e "Lutas sem Trégnas"

CINEMA GLÓRIA

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

Um maravilhoso colar de perolas e um trio de mulheres adoraveis — eis os elementos da nova e excitante aventura de Boston Blackie

O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE

Uma produção "Columbia"

Compl.: — "Noticiário Universal"

Amanhã — SOMBRA DO POENTE com a última série — TEX GRANGER

Sexta-feira — A ILHA DA MALDIÇÃO

Dia 28 — ADVERSIDADE

REX — Hoje ás 20 hs. — Hoje — REX

Joel Mc Crea — Arlene Dahl — no emocionante western de alta classe

SANGUE BRAVO!

Com Ramon Novarro — Côr pela Technicolor

Filme Metro G. Mayer — Complementos

Hoje — Matinée ás 16,30 hs. — MUNDOS OPOSTOS

Amanhã no REX — Amanhã

Betty Hutton — Victor Mature na flamejante "tragedia" incendiaria

BRAZA VIVA!

A partir de Sexta-feira — Magestoso drama cinematográfico produzido pela "Warner Bros"

OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM!

Salientando *Joan Crawford* — com *David Brian*

FELIPEIA — HOJE — 20 hs.

Loretta Young — Robert Cummings — ACUSADA!

Amanhã — O far-west colorido — AGUAS SANGRENTAS

JAGUARIBE — Hoje, Soirée ás 20 hs., Hoje — JAGUARIBE

3.ª série — O TERROR DOS ESPIÕES e o drama AVENTURAS DE RUSTY — Complementos

ULTIMA HORA

O DR. DULFOS FOI ENCONTRADO MORTO

Morreu sem confessar

Foi encontrado morto, em sua cela na prisão de Fresnes, o dr. Dufos, médico parisiense, acusado de ter envenenado sua mulher, em 1950. Foi acordada a permissão para inhumar-se o corpo e ordenada a autópsia em virtude de se terem descoberto vestígios de vômito, perto do corpo.

O "caso Dufos", que apaixonou a opinião pública, remonta a 26 de dezembro de 1950, data na qual morria, num hospital, em consequencia de intoxicação lenta, a esposa do acusado.

As suspeitas caíram logo sôbre o marido e um inquérito habilidoso, realizado tanto em Paris como no interior, revelou a existencia de dez receitas, prescritas pelo próprio médico e por meio das quais pôde minuir-se de uma perigosa dose de veneno à base de arsênico.

Prêso, o dr. Dufos negou sempre, teimosamente, o crime que lhe era atribuído.

Já por uma vez o acusado tentara suicidar-se, na prisão, em março de 1951, abrindo uma veia do pulso com uma faca.

LONDRES, 17 (UP) — (Urgente) — A Agência de Notícias Iugoslavia Tanjung, informou que os soldados iugoslavos abriram fogo e mataram um homem que vestia uniforme de soldado da Albania. Disse a agencia que o homem morto e outro dos dois individuos que foram avistados por uma patrulha iugoslava, quando se encontravam em território da Iugoslavia, aproximadamente a 200 metros da fronteira com a Albania.

Reeleito Yoshida

TOQUIO, 17 (UP) — O primeiro ministro Yoshida foi reeleito por unanimidade, presidente do Partido Liberal, em congresso do mesmo partido, hoje. O Partido Liberal, um partido governamental que defém maioria absoluta na Câmara Baixa e maioria relativa na Câmara Alta.

Ataque ao orçamento

LONDRES, 17 (UP) — Falando, hoje, nos Comuns, o deputado trabalhista, sr. Douglas Jay, atacou rudemente o orçamento apresentado pelo governo do "premier" Churchill. Disse o sr. Jay que esse orçamento oferece ao povo britânico a desigualdade e a miseria. Ao mesmo tempo, pediu uma redução radical nas importações procedentes dos Estados Unidos.

Surto de febre amarela

N. UNIDAS, 17 (UP) — (Nova Iorque) — A Organização Mundial de Saúde informou ter ocorrido um surto de febre amarela, em Silvestre, no Estado de São Paulo, no Brasil. Contudo, um dos mais destacados peritos da Organização, no assunto, declarou que tal fato não carece de nenhuma importancia, não afetando às cidades, por ser essencialmente uma enfermidade de macacos.

Condenado

CAIRO, 17 (UP) — O líder socialista egípcio, sr. Ahmed Hussein, foi declarado culpado e condenado a 18 mêses de prisão, pela Justiça Militar do Cairo. O sr. Ahmed Hussein, foi julgado sobre a acusação de instigar os distúrbios nesta capital em fins de janeiro último, que custaram a vida de dezenas de pessoas e causaram grandes danos materiais.

OPERAÇÃO CIRURGICA TELEVISIONADA

Milhares de pessoas assistiram os detalhes de uma operação

FILADELFIA, 17 (UP) — Pela primeira vez a televisão transmitiu a milhares de pessoas, nos Estados Unidos, os detalhes de uma operação cirurgica, na qual se extirpou uma úlcera no estomago de um paciente. O objetivo dessa transmissão, foi instruir o público sôbre as trabalhos dos cirurgiões, afim de tirar dos doentes o temor que as operações cirurgicas lhes causam.

Relações comerciais entre o Ocidente e o Oriente

GENEBRA, 17 (UP) — A Comissão Econômica da ONU para a Europa, decidiu que devem prosseguir as negociações para fomentar o comércio, entre a Europa Oriental e a Europa Ocidental. Fazem parte da citada comissão, delegados dos Estados Unidos, da Russia e de outros países europeus. A moção foi aprovada por unanimidade.

A GUERRA NA CORÉIA

Danificado o couraçado norte-americano "Wisconsin", pelas baterias costeiras comunistas — Atingidos três membros da equipagem — Bombardeado um campo de prisioneiros

WASHINGTON, 17 (UP) — A marinha norte-americana anunciou ontem que o couraçado "Wisconsin" fôra ligeiramente danificado sábado pelas baterias costeiras dos norte-coreanos, quando começava a bombardear as posições inimigas na costa nordeste da Coréia. Foi atingido apenas sua sub-estrutura e tres membros da equipagem ficaram feridos. O couraçado destruiu uma das baterias inimigas.

Atingido

TOQUIO, 17 (UP) — Revelou-se que o couraçado norte-americano "Wisconsin", de 45 mil toneladas, foi atingido por um projetil das baterias costeiras comunistas na última quinta-feira. O sr. Tom Callen, correspondente da U.P. a bordo do "Wisconsin" informou que o projetil das baterias comunistas causou numa cobertura, apenas avarias, feridos levemente tres tripulantes. O "Wisconsin" é o navio do almirante da 7a. Esquadra norte-americana e estava bombardeando as linhas ferroviárias comunistas na costa oriental da Coréia, e já havia destruido um trem e 9 trenes ferroviários, quando foi alcançado por um projetil, o que se deu pela primeira vez, desde que se acha em ação na Coréia.

Bombardeada

PAN-MUN-JOM, 17 (UP) — Os representantes sino-coreanos afirmaram, hoje, que um avião aliado bombardeira, ontem, um campo norte-americano de prisioneiros, ferindo um soldado britanico ali aprisionado. Os negociadores comunistas entregaram aos aliados, na subcomissão do Ponte IV, um relatório, segundo o qual, o mencionado ataque teria sido operado contra o campo de prisioneiros nº. 1, situado em Chang Song.

Acusações Comunistaas

PAN-MUN-JOM, 17 (UP) — Um porta-voz aliado a respeito de um bombardeio no campo de prisioneiros, nº. 1, na Coréia Setentrional, mencionado em acusações comunistas, fez admitir pelos comunistas que não havia luz alguma, no campo em que estão, e que consequentemente não apresentava distintivo algum, durante a noite. Acrescentou o porta-vez que os aliados jamais conseguiram localisar êstes distintivos nos campos norte-americanos. Pela sua parte, os comunistas declararam que o ataque ao campo de Chang Song, ocorreu depois do ataque ao campo de prisioneiros Nº. 8, efetuado a 14 de Janeiro último.

Salienta-se, todavia, que as acusações dos comunistas não constituem um protesto formal, que exija uma resposta das autoridades aliadas. Julga-se que os comunistas desejam explorar êsse incidente, no interesse de propaganda, com a intenção de utilisá-lo para comprometer as negociações em curso.

Após a queixa dos comunistas, um porta-voz aliado submetqu à parte adversa uma série de questões relativas à proposta coreana de Março que visava a troca dos prisioneiros de guerra nas bases aliadas, e que as Nações Unidas obrigassem os prisioneiros sul-coreanos detidos pelos aliados, a passarem para o lado comunista, mesmo

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Terça-feira, 18 de março de 1952

O GAL. TORSTEIN DALE, REPELE AS ACUSAÇÕES COMUNISTAS

"As forças da ONU não fazem guerra bacteriologica na Coréia" — O fracasso dos serviços médicos na zona comunista coreana

WASHINGTON, 17 (UP) — O major general Torstein Dale, diretor geral da Saúde Militar da Noruega, disse que são um absurdo as acusações comunistas, de que forças da ONU fazem guerra bacteriologica na Coreia, "pois não há necessidade de levar germes para o território coreano — êles já estão ali". O general Dale, que regressou há poucos dias da Coreia, acrescentou que o território da Coreia esta impregnado de bacterias, em consequencia dos seculos de fertilisação primitiva. "Ainda que quisessemos, disse o general norueguês, pouco poderíamos fazer para socorrer essa situação. Se há tão altas proporções de enfermidades infecciosas, nas zonas dominadas pelos comunistas, se deve o fracasso aos serviços médicos e não a guerra bacteriologica.

Obuzes dirigidos

WASHINGTON, 17 (UP) — As forças armadas norte-americanas revelaram ter intensificado o seu programa de treinamento com obuzes dirigidos. Essa medida foi tomada em antecipação ao uso desses novas armas, que deverão ser introduzidas no equipamento normal da defesa, dentro de poucos dias.

POLITICA INTERNACIONAL

A candidatura do gal. Eisenhower à Presidência dos Estados Unidos — "A Russia não deseja uma guerra" — declarou o sr. Aneurin Bevan — Apêlo do sr. De Valera aos irlandêses

WASHINGTON, 17 (UP) — O senador Democrata Ricard Russel declarou ontem, não acreditar que o general Eisenhower fosse contrário às leis que impõem aos estados do sul o tratamento aos negros e brancos no mesmo pé de igualdade.

Essas leis propostas pelo Presidente em 1938, haviam provocado hostilidades dos democratas do sul à sua candidatura. O sr. Russel é candidato à presidencia em nome dos "democratas do sul", que são contrarios à reeleição do Presidente Truman.

Declarações de Aneurin Bevan

LONDRES, 17 (UP) — "Não acredito que a União Sovietica queira desencadear uma guerra na primeira oportunidade". Declarou o sr. Aneurin Bevan, líder trabalhista, num discurso proferido ontem, em Jarrow.

Apelo do "Premier" De Valera

DUBLIN, 17 (UP) — Os irlandeses comemoram hoje o tradicional dia de São Patricio, padroeiro da Irlandia, que há 15 seculos se empenhou numa cruenta batalha para converter o país ao catolicismo. Por motivo da festa nacional irlandesa, o Premier De Valera dirigiu uma mensagem aos irlandeses de todas as partes do mundo, concitando-se a dirigir preces a São Patricio, para que ajude a restaurar a unidade da Irlanda, que ele conduziu ao seio do cristianismo.

Congestionamento

NEW YORK, 17 (UP) — O atual congestionamento dos portos brasileiros, é pior do que o verificado em qualquer época anterior, tendo chegado a um ponto em que a situação só pode ser qualificada de caótica. Essa declaração foi feita por um portavoz da "Conferencia de Navegação do Brasil e Rio da Prata". Acrescentou que é indispensavel uma atuação urgente do Governo brasileiro para remediar esse estado de coisas.

Em Nova York

NEW YORK, 17 (UP) — Chegou ontem a esta cidade, por via aérea com precedencia do Rio de Janeiro, o almirante Motta, chefe do Serviço de Material da Marinha Brasileira, que passará um mês nos Estados Unidos, afim de visitar os serviços de abastecimento de material da marinha norte-americana.

AS NAÇÕES DO HEMISFERIO CONVIDADAS A PARTICIPAR DO CENTRO COMERCIAL DE MIAMI

WASHINGTON, 17 — (Pelo Aereo) — As nações do Hemisfério Ocidental foram convidadas a participar do Centro Cultural e Comercial Inter-Americano de Miami, Florida, por meio de uma proclamação assinada pelo Presidente Truman.

O centro deverá ser uma emprêsa de caráter permanente, autônoma e sem fins de lucro, e visará "à melhoria das relações e do crescente comércio" entre os Estados Unidos e as outras Americas.

O Congresso norte-americano endossou o projeto, por meio de uma resolução conjunta em setembro último, o qual elegeu Miami como sede ideal, por ser "saída natural dos Estados Unidos para a America Latina e possui outras determinadas vantagens".

O funcionamento efetivo do centro, salientou a proclamação presidencial, "estimulará o intercâmbio de mercadorias e serviços mutuamente benéficos entre as nações do Hemisfério Ocidental, fortalecendo assim a solidariedade das Repúblicas Americanas".

Os estados meridionais da Flórida, Georgia, Carolina do Sul e Carolina do Norte são os patrocinadores do centro projetado. Os Estados para a instalação do mesmo foram feitos nos últimos três anos.

(Conclue na 7ª pag.

DESCOBRIMENTO DE NOVAS ARMAS DE GUERRA

Declarações do sr. Ricardo Lovett, Secretário da Guerra norte-americano

DETROIT, 17 (UP) — As forças armadas norte-americanas estão passando por um período dos mais importantes de sua história, em consequência do descobrimento de novas armas, informou o que declarou o secretário da Defesa, sr. Robert Lovett, num discurso pronunciado em Detroit.

Referindo-se às negociações de Pan Mun Jom, o sr. Lovett Trisou: "Tais negociações já evidenciaram que a China comunista e a Coreia do Norte não são países soberanos, mas apenas títeres do Kremlin.

O ACÔRDO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Opinião do gal. Goes Monteiro — "O acôrdo possui grande significação para o futuro" — afirma o Chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas Brasileiras

RIO, 17 (M) — O general Goes Monteiro declarou que o acôrdo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos não é apenas militar, mas também econômico. O acôrdo possui grande significação para o futuro. Não é sòmente mais uma demonstração de unidade de pensamento e de ação, o que vem presidindo as relações entre o Brasil e os Estados Unidos. É também uma garantia para toda a America. Depois de outras considerações, acrescentou o general Goes Monteiro: "Há a considerar por outro lado, a compensação do petróleo externo que vem crescendo para todos nós, desde o armistício de 1945 solapando os esforços tremendos das Nações Unidas para vencer o imperialismo que ameaça a civilização ocidental. Esse totalitarismo é ainda pior do que aquele abatido pelas armas, cujos escombros ainda estão fumegando. Indagado sobre o encontro de Moscou, o general Goes Monteiro disse: "É uma chanagria". O governo brasileiro não tem nenhum interesse em frustar observadores oficiais. Sôbre o acôrdo, disse: Penso que será de benefícios repercussão sôbre nossa situação interna. Quero referir-me aos transportes tão deficientes e ao desenvolvimento de nossa energia elétrica.

RESPOSTA FRANCO-BRITANICA Á NOTA SOVIÉTICA SOBRE A ALEMANHA

Serão pedidos novos esclarecimentos

LONDRES, 17 (UP) — O sr. Robert Hooker, embaixador dos Estados Unidos, e o sr. Gouy Chauvel, conselheiro da embaixada da França, reuniram-se novamente no "Foreign Office" e no gabinete do sr. Frank Roberts, sub-secretário de Estado adjunto e Diretor dos negocios alemães, para prosseguir no estudo da resposta dos governos ocidentais à recente nota soviética sôbre a Alemanha. É evidente desde já, como indicam os círculos políticos, que as grandes potencias estão de acôrdo quanto ao princípio de uma resposta que não se constituam uma recusa, mas pelo contrário, no estabelecimento de provas que, em qualquer forma, a criação de um governo unificado na Alemanha, supõe a realização de eleições livres, cercadas de garantias.

Resposta

LONDRES, 17 (UP) — Anunciou-se que os peritos das Chancelarias

(Conclue na 7ª pag.)

O "PREMIER" MOSSADEG NÃO PEDIRÁ DEMISSÃO

Sessão extraordinária do Senado iraniano para tratar do caso — Não mudará de atitude quanto a permanência de técnicos inglêses no Iran

TEHERAN, 17 (UP) — O Senado realizará hoje uma sessão extraordinária, para resolver se deve demitir o primeiro ministro Mossadegh, por não ter concluido um acordo com o Banco Mundial, sôbre a exploração do petroleo iraniano. Esse fracasso foi devido à recusa de permitir que técnicos ingleses trabalhem nas jazidas. Ontem à noite, uma comissão de senadores procurou o sr. Mossadegh, para inquerir a respeito.

O primeiro ministro declarou-lhes que não mudaria de atitude e nem renunciaria; o Senado se quizesse, que o demitisse mediante um voto de desconfiança. Diante disso, os líderes do Senado convocaram uma reunião extraordinária para hoje.

Mossadegh não renunciará

TEHERAN, 17 (UP) — O Senado convocou para hoje uma sessão extraordinária para examinar a situação criada com o fracasso das negociações entre o governo do Iran e a delegação do Banco Mundial, sobre a produção do petroleo iraniano. O sr. Mossadegh disse que uma delegação de senadores que o visitou ontem, não está disposto a dar um passo para traz e que o Senado se quizer derrubá-lo, basta que aprove uma moção retirando sua confiança. O Premier disse que por si não está disposto a renunciar, apesar de fisicamente esgotado e de necessitar de repouso.

com o emprego de baionetas.

PRIO SOCARRAS ORGANIZARÁ UMA RESISTÊNCIA CONTRA O GENERAL BATISTA

Encontro do Presidente de Cuba com os membros de seu Govêrno — Entrevista do gal. Batista à UNITED PRESS — Combate ao comunismo

MIAMI, 17 (UP) — Vindo da capital mexicana, chegou a esta cidade o Presidente exilado de Cuba, sr. Carlos Prio Socarras. Vem ele entrevistar-se com varios membros do seu governo derrubado, e organizar um movimento de resistencia contra o general Fulgencio Batista, autor do golpe militar que o derrubou.

Entrevista de general Batista

HAVANA, 17 (UP) — O general Fulgencio Batista concedeu hoje, à United Press, uma entrevista exclusiva, expondo o seu programa de governo. Disse que procurará animar o emprego de capital estrangeiro, pois êsse é um dos meios mais seguros para fortalecer a estrutura economica de Cuba. Apesar pede que os capitalistas obedecam às leis cubanas. Quanto ao comunismo, qualificou-o de "doutrina falsa", mas disse que não constitue perigo imediato em Cuba. Seu Governo tratará de exterminar o comunismo pela extensão da democracia e da justiça social em todo o país.

Sagrou-se campeã Edith Groba

LIMA, 17 (UP) — Nas provas do Campeonato Sul-Americano de Natação, a brasileira Edith Groba classificou-se campeã na prova de cem metros de nado de costa, dentro de um minuto, dezoito segundos e quatro decimos. O terceiro lugar coube a Ana Almeida, tambem brasileira. Nos cem metros de nado de costa, do primeiro série, coube o primeiro lugar ao brasileiro Pavan.

Campeonato Panamericano de Futebol

CHILE X PANAMA

S. DO CHILE, 17 (UP) — Perante cerca de 35 mil pessoas inaugurou-se ontem o Campeonato Panamericano de Futebol, com um lustido cerimonial que precedeu a partida inaugural entre o Chile e Panamá.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraiba — (Brasil) — João Pessôa. — Terça-feira, 18 de março de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

DECRETO N.º 424, de 17 de março de 1952

Divide o Estado em regiões policiais.

O GOVERNADOR DO ESTADO, usando das atribuições que lhe confere o art. 6.º, da Lei n. 620, de 24 de novembro de 1951,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Estado da Paraíba dividido em seis Regiões Policiais da maneira que segue:

a) A Primeira, com séde no município de Itaporanga, compreendendo os municípios de Jatobá, Bonito, Conceição, Princesa Isabel e Piancó;

b) A Segunda, com séde no município de Souza, compreendendo os municípios de Cajazeiras, Antenor Navarro, Brejo do Cruz, Catolé do Rocha e Pombal;

c) A Terceira, com sede no município de Patos, compreendendo os municípios de Teixeira, Santa Luzia, Taperoá, São João do Cariri, Monteiro e Sumé;

d) A Quarta, com sede no município de Areia, compreendendo os municípios de Soledade, Picuí, Cuité, Esperança, Alagoa Nova, Alagoa Grande e Serraria;

e) A Quinta, com séde no município de Guarabira, compreendendo os municípios de Araruna, Bananeiras, Caiçara, Mamanguape e Sapé;

f) A Sexta, com séde no município de Itabaiana, compreendendo os municípios de Cabaceiras, Umbuzeiro, Ingá, Pilar, Espírito Santo e Santa Rita.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

João Pessoa, 17 de março de 1952, 64.º da Proclamação da República.

JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

Osias Nacre Gomes

EXPEDIENTE DO DIA 11-3-52.

O Governador do Estado da Paraíba, assinou o seguinte ato:

Determinando que Mariana Coelho Serrão, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação e com exercício na Escola Elementar Mista anexa a Casa de Caridade, da cidade de Cajazeiras Grande, passe a prestar serviços, a pedido, no Grupo Escolar "Dr. Manoel Daniel", da cidade de Teixeira.

(1) Republicado por incorreção.

EXPEDIENTE DO DIA 14-3-52.

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Tornando sem efeito o ato datado de 1-2-52, que determinou Petronila Mendonça de Araújo, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, passasse a prestar serviços na Escola Elementar Mista de Guarabira, do município de Mamanguape.

Removendo, a pedido, de ofício com o art. 72, item I, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, combinado com o parágrafo único do art. 70, da Lei 320, de 8-1-1949, Yvonete de Sena Almeida, ocupante do cargo da classe "B", da carreira de Professor, do Quadro do Estado, lotada no Departamento de Educação, do Grupo Escolar "Luiz Aprigio", da cidade de Mamanguape, para o Grupo Escolar "Presidente João Pessoa", de Tambaú, desta Capital.

EXPEDIENTE DO DIA 15-3-52.

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Determinando que Consorcia Martins de Oliveira, Regente de Classe, Referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação e com exercício nas escolas primarias reunidas "Jerônimo D'Arc", de Bayeux, do município de Santa Rita, passe a prestar serviços, a pedido, nas escolas reunidas "Salvina Peixoto", desta Capital.

Removendo a pedido de acôrdo com o art. 72, item I, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, combinado com o parágrafo único do art. 70, da Lei 320, de 8-1-1949, Teresa Fernandes de Lima, ocupante do cargo isolado de Professor, padrão "A", lotada no Departamento de Educação, da escola elementar mista de Barra de Mineiro, do município de São João do Cariri, para o Grupo Escolar "Desembargador Feitosa Ventura", da cidade de Sumé.

Determinando que Elisa Pereira de Arruda, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação e com exercício na escola elementar mista de Deserto, do município de Itaporanga, passe a prestar serviços, a pedido, no Grupo Escolar "Joaquim Nabuco", da cidade de Bonito.

Determinando que Maria Rosell da Costa, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação e com exercício na Escola Elementar Mista de Lagôa do Mato, do município de Areia, passe a prestar serviços, a pedido, na Escola de igual categoria de Carvalho, do município de Bananeiras.

Designando Alice Torres de Lima, Regente de Classe, Referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, e com exercício no Grupo Escolar "Antenor Navarro", da cidade de Guarabira, para realizar um curso de especialização na Escola de Educação Física, da cidade do Recife, dentro do prazo estipulado pelo regimento da referida Escola, sem prejuízo de seus vencimentos.

Removendo, a pedido, o agente fiscal classe "E", interino, Luiz Teixeira da Coletoria de São João do Cariri para Alagôa Nova.

Removendo, a pedido, o agente fiscal classe "E", interino, Paulo de Araújo Pereira da Coletoria de Alagôa Nova para Esperança.

EXPEDIENTE do dia 17-3-52.

O Governador do Estado assinou em data de 17-3-52, os seguintes atos:

EXONERANDO, a pedido, o bel. Amaury Gouveia Falcone, do cargo de Delegado de Investigações e Capturas padrão "P", do Quadro Único do Estado, que exercia em comissão; e nomeando-o para exercer em comissão o cargo de Delegado Regional de Ordem Política e Econômica, padrão "P", do Quadro Único do Estado, criado pela Lei n. 620, de 24 de novembro de 1951, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento da Policia Civil.

EXONERANDO, a pedido, o bel. Walter Vieira Arcoverde, do cargo de Delegado da Ordem Política e Social padrão "P", do Quadro Único do Estado, que exercia em comissão e nomeando-o para exercer em comissão o cargo de Delegado Regional padrão "O", do Quadro Unico do Estado, criado pela Lei n. 620, de 24 de novembro de 1951, com a lotação de seu ocupante fixada na Delegacia Regional de Policia, com atribuições na 3ª. Região Policial sediada no município de Patos.

DESIGNANDO o bel. Antonio Guimarães Moreira, Diretor do Departamento de Presidios, padrão "Q", do Quadro Unico de Estado, para exercer as funções de Delegado Especial de Investigações e Costumes, desta Capital, sem prejuizo dos vencimentos do cargo que ocupa.

NOMEANDO o bel. Walter Sarmento de Sá, para exercer em comissão o cargo de Delegado Regional padrão "O", do Quadro Unico do Estado, criado pela Lei 620, de 24 de novembro de 1951, com a lotação de seu ocupante fixada na Delegacia Regional de Policia, Policial sediada em Sousa, com atribuições na 2ª. Região

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 15-3-52.

O Diretor da Divisão de Pessoal despachou as seguintes petições:

De Severino Falconi de Carvalho, extranumerário mensalista, requerendo licença especial. — O requerente deve juntar certidão de tempo de serviço, a partir de 1945 até a presente data.

De Walfredo Soares, Guarda Civil, classe "B", requerendo anotação de tempo de serviço. Anotado.

De Maria Carneiro Vaz, Professor padrão "A", requerendo contagem de tempo de serviço. A requerente deve anexar, certidão comprovando, em dias, o seu tempo de serviço prestado no magisterio paraibano.

De Honorina de Carvalho Paiva, Professor, classe "D", requerendo aposentadoria. A requerente deve comprovar com certidão, o tempo de serviço alegado.

De Otávio Pinto da Silva, Agente Fiscal classe E, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De Joana Moreira de Vasconcelos, Aux. de Escritório, classe E, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Luzia Carmelita de Araújo, professor, padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Manoel Pereira d'Oliveira, Coletor padrão H, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Raymunda Gadêlha Guabiraba, professor, classe C, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Elita Augusta de Sousa, professor classe C, requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Maria Camerina Bezerra Cavalcanti, professor classe E, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Josefa da Costa Ramos, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde de Campina Grande.

De Epifania Vieira de Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Sapé.

De Francisca Barbosa Guimarães, professor classe C, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De Esmeraldina Rodrigues de Oliveira, professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se à inspeção médica, no Centro de Saúde de Campina Grande.

De Criselice de Oliveira Ferreira, Atendente, classe A, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se à inspeção médica, no Posto de Higiene de Patos.

De Alaide Vieira, professor padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Ana Batista de Carvalho, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Piancó.

De Francisca Benilde Ramalho, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Alice Fernandes Coutinho, Atendente classe B, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

Departamento da Policia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 15-3-52.

O Chefe de Policia do Estado, assinou os seguintes atos:

Exonerando o 3º Sargento da Policia Militar do Estado, Antonio Mendonça Pires do cargo de sub-comissario de policia do distrito de Caturité, município de Cabaceiras.

Nomeando o 3º Sargento da Policia Militar do Estado, Antonio Mendonça Pires para exercer o cargo de sub-comissario de policia do distrito de Junco do Seridó, município de Santa Luzia.

Nomeando o Cabo da Policia Militar do Estado, Nivaldo Guedes da Silva para exercer o cargo de sub-comissario de policia do distrito de Caturité, município de Cabaceiras.

Delegacia Especial de Trânsito

EXPEDIENTE DO DIA 15-3-52.

O Delegado Especial de Trânsito, no uso de suas atribuições, considerando o requerimento do sr. José João Torres, na qualidade de assistente judiciário do motorista profissional Gabriel Herminio Pinheiro, resolve relevar a pena de cassação definitiva da carteira de habilitação do citado motorista, tranformando a penalidade em apreensão por 12 meses, de acôrdo com o art. 129, item II, da letra e, do Código Nacional de Trânsito.

Abel Cavalcanti de Albuquerque.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 15-3-52.

O Diretor da Recebedoria de João Pessoa, despachou as seguintes petições:

De Ernani Beltrão Monteiro e Dulce Castor Monteiro — Certifique-se.

De Aluiz o Batista Pontes, José da Cunha Lima Sobrinho e Julio Batista Santos — A vista da informação, pague-se aos peticionarios a quantia de Cr$ 1.748,60 A Tesouraria.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 17 DO CORRENTE MES

RECEITA:

SALDO ANTERIOR		236.761,20
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 11	228.600,00	
Coletoria Est. de Cabaceiras — Saldo arr. Fevereiro	30.000,00	
Rep. Saneamento de J. Pessoa — Renda dos dias 1 a 8 de Março de 1952	54.358,70	
Adalberto Mendonça da Silva — Saldo de Adiantamento	1.000,00	
José Cavalcanti Chaves — Idem	252,20	
Dr. Gabriel Peraza — Idem	22,60	
Severino Feliciano da Silva — Idem	6,00	305.239,50
Banco do Brasil S.A. — Cta. Movto Retirada		776.077,80
TOTAL		Cr$ 1.318.081,50

DESPESA:

1425—Carvalho Dutra & Cia Ltda. Conta	5.800,00	
1388—S.A Casa Pratt — Conta	13.950,00	
1389—A Mesma — Conta	6.975,00	
1291—A Mesma — Conta	1.310,00	
1390—A Mesma — Conta	2.380,00	
1409—Coletoria Est. de Catolé do Rocha — Suprimento	22.000,00	
1405—Antonio Laerson Sales e Outros Grat.	411,20	
1375—Cleanto da Câmara Torres — Auxilio	2.000,00	
1411—Colônia Penal de Mangabeira (M. R. Eusébio) Pôlha	3.325,50	
1403—Geraldo Duarte Rocha (Dep. da Produção) Adiantamento	35.000,00	
1410—Jaime Pereira Lima (Delegacia de Ordem P.E. Social) Atlanto.	2.500,00	
1413—José C. Chaves (Dep. Saneamento do Estado) Adiantamento	2.500,00	
1306—Afonso Dantas Campos (Dep. da Produção) Adiantamento	5.000,00	
1441—Ind. Reunidas de Côco A. Tourinho S.A. — (B. Brasil S.A.) Pagamento	776.077,80	879.229,50
SALDO BALANCEADO		438.852,00
TOTAL		Cr$ 1.318.081,50

Tesouraria Geral de Departamento da Fazenda, em 17 de Março de 1952.

ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.
OVIDIO GOVEA FILHO — P. Tesoureiro Geral.
Visto: — JOÃO JUREMA — Secretario das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAUDE

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 10-3-52.

O Diretor do Departamento de Educação, despachou a seguinte petição:

De Ursula Lanza, diplomada pela extinta Escola Normal Oficial do Estado, requerendo certidão de suas notas de aprovação no referido Curso. Despacho — Certifique-se o que consta.

EXPEDIENTE DO DIA 12-3-52.

O Diretor do Departamento de Educação, despachou a seguinte petição:

De Padre Alfredo Barbosa, Diretor do Externato "Santa Catarina", da vila de Cabedelo, município de João Pessoa, requerendo registro do referido estabelecimento Despacho — Registre-se.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 14:

Petições:

nºs 228 — Giseli Santos de Medeiros — Restitua-se, mediante recibo.

236 — Inacio Torres Brasil — Igual despacho.

235 — Cirino Gomes da Silva — Igual despacho.

230 — João Evangelista de Souza — Igual despacho.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 15-3-1952.

Recurso de decisão do Tribunal Regional Eleitoral. Recorrentes: o bel. Dustan Soares de Miranda e o P. R. D. pedo seu Delegado bel. Severino Alves Ayres. (Da decisão que ordenou o registro dos candidatos a Senador e respectivo Suplente pelo P.T.B., às eleições de 9-3-1952). — Despacho: Diga o recorrente sôbre os documetos apresentados pelo recorrido, no praso de 48 horas. Em 15-3-1952. Montenegro".

AUTOS COM VISTA AS PARTES:

Rec. extraordinario nos Emb. Infringentes n. 142, na Ap. Civil n. 2123, de João Pessoa, Recte. — Saturnino Pessoa, Recdo. — Nicolau da Costa.

Com vista ao bel. João Santos Coêlho Filho, advogado do recorrido, pelo praso legal.

(Expediente da escrivã: — Aurea S. Maior.

NOTAS DO FORO

Proclamas de Casamento:

No Cartorio do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça desta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes:

Almir Regis Gouveia, proprietário e Luzimar Pinho Galvão, diplomada em comercio, solteiros, maiores, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes à Praça D. Adauto, 58 e no Parque Solon de Lucena, 198.

Otavio Augusto Soares, operário e Maria Custódio Soares, solteiros, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, à rua D. Manuel Paiva, 32 e já casados religiosamente.

Pelo Exmo. Juiz da 2a. Vara desta Capital, doutor João Batista de Souza, foi ordenado o registro do casamento religioso dos nubentes Janildo Lessa Feitosa e Edith Carvalho de Melo, agora Edith de Melo Feitosa, celebrado no dia 13 de março corrente e habilitados neste cartorio nos termos da lei federal n. 1.110, de 23 de maio de 1950, bem como julgando habilitados os nubentes Luiz Emanuel Costa e Alice Ferreira da Silva.

EDITAIS E AVISOS

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios

Especificações para a construção de 109 unidades residenciais de propriedade do I. A. P. C. em João Pessoa, em terreno situado no bairro Sta. Julia — Quarteirão 29 e 30

EDITAL de concorrencia pública para construção de 115 casas na cidade de João Pessoa, nos terrenos do bairro de Santa Julia, de propriedade do I. A. P. C.

No dia 26 de março de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, na sala do Senhor Delegado do I. A. P. C., em João Pessoa, terá lugar a concorrencia pública para a construção de 115 casas, no bairro de Santa Júlia, em terreno de propriedade do Instituto.

A. Das condições gerais

a) As propostas para as construções das 115 casas deverão ser fornecidas sob a forma de empreitada global, sem possibilidade de reajustamento;

b) As propostas deverão ser rigorosamente baseadas no projeto e especificações elaboradas e que se encontrarão à disposição dos interessados, com o Delegado do I. A. P. C.;

c) Além do preço global deverão os interessados apresentar um orçamento detalhado, data completa dos preços unitários adotados em modelo fornecido pelo I. A. P. C., não sendo tomada em consideração qualquer proposta apresentada em modelo diferente;

d) Será exigido de cada um dos concorrentes os documentos comprobatórios da idoneidade técnico financeira, seguintes:

Consolidação das atas trabalho 2/3;

Capacidade técnica e financeira;

Depósito caução;

Contrato social-registro, Instituto Dec. Lei 2.765.9.11.50;

Imposto sindical;

Carteira reservista ou de dispensa;

Impostos municipais

Impostos federais

Impostos renda (Certidão Negativa).

e) Depositar na Delegacia do I. A. P. C. em João Pessoa a importancia de Cr$ ... 20.000,00 (trinta mil cruzeiros), até a data da abertura da concorrencia;

Esta importancia que servirá como garantia para a assinatura do contrato será devolvida aos concorrentes no ato da assinatura do contrato por parte da firma vencedora;

f) A firma vencedora da concorrencia deverá depositar na Delegacia do I. A. P. C., no ato da assinatura do contrato, uma importancia correspondente a 5% (cinco por cento) do valor da proposta, a título de caução, e durante a construção ser-lhe-ão descontados outros 5% (cinco por cento) na importancia supra, parcela que será descontada, parcelatiramente, em 5% (cinco por cento) sôbre o montante de cada fatura.

g) O prazo de validade das propostas deverá ser no mínimo de 60 (sessenta) dias.

h) O Instituto reserva-se o direito de fornecer, pelo mesmo preço constante da lista de preços unitários, qualquer dos materiais dela constantes.

i) Os concorrentes deverão apresentar para cada tipo de casa, cinco sugestões para "Fachada", condição esta imprescindível para consideração de sua proposta.

Para cada "Fachada" que for escolhida para execução, será paga a importancia de Cr$ ... 300,00 (trezentos cruzeiros).

B. Do recebimento das propostas

a) As propostas em duas 2 vias, serão recebidas na sede do Instituto, na cidade de João Pessoa, e serão abertas pelo Senhor Delegado às 15 horas do dia 26 de março de 1952.

A seguir, serão lidas em voz alta, na presença de todos os interessados que a publicarão.

b) Em seguida, será lavrada uma ata que registrará os nomes de todos os concorrentes, seus respectivos preços e condições constantes das propostas, recebidas, bem como todas as reclamações feitas e ocorrencias havidas no ato.

Qualquer reclamação que não feita posteriormente não será tomada em consideração.

c) Encerrada a ata será a mesma enviada ao D.A.P. para tudo pela Divisão de Engenharia.

C. Do critério do julgamento

a) O julgamento da proposta será feito, tendo em vista:

1) preço global mais baixo;

2) prazo menor, não inferior a 4 (seis) mêses;

3) condições estabelecidas no item A.

b) As propostas em desacordo com o edital e que não preencham todas as condições mínima estabelecidas, bem como aquelas que apenas ofereçam vantagens sobre a mais baixa, não serão tomadas em consideração.

c) De acordo com o julgamento acima será feita a classificação das duas propostas mais vantajosas.

d) Organizado o quadro comparativo das propostas, pelo Delegado local, será a concorrencia submetida ao julgamento final e definitivo do Presidente do Instituto, de cuja decisão os interessados terão ciencia.

C. Do contrato

O proponente classificado em primeiro lugar será convidado a assinar o contrato no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data do recebimento do convite, e, no caso de recusa, terá o seu registro de construtor cassado, perdendo o direito de contratar, no futuro, qualquer obra com o Instituto.

Será então convidado o segundo candidato, sujeito as mesmas condições do anterior.

Caso este tambem se recuse a assinar o contrato procder-se-á a nova concorrencia.

O prazo para a construção será contado a partir da data do memorandum de autorização de início da obra, após a assinatura do contrato.

O contrato estipulará a multa de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por cada dia de atrazo sobre o prazo fixado nas propostas.

O Presidente do Instituto se reserva ao direito de anular a presente concorrencia, sem que assista aos concorrentes qualquer assista aos concorrentes qualquer direito a reclamação, ação interpelação, protestos ou indenização sobre qualquer título, protesto ou motivo.

João Pessoa, 23 de fevereiro de 1952.

José Themóteo de Morais Souza — Delegado

CAPITULO I — PRELIMINARES

1) — Essas especificações determinam os materiais e os processos de construção que deverão ser empregados na execução das 109 unidades residenciais, com sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cosinha e área do tanque, de um pavimento, de propriedade do I. A. P. C., na cidade de João Pessoa, devendo ser cumpridas em todos os seus itens.

2) — LIMPEZA DO TERRENO

Antes de iniciados os trabalhos de construção, será capinado todo o terreno, efetuando-se eventualmente a derrubada das arvores que se encontram nos locais, e arrancadas as suas raizes.

3) — LOCAÇÃO DA OBRA

A obra será locada de acôrdo com o projeto, devendo ser obedecidas todas as indicações planimétricas e altimétricas dêste; para êsse fim serão marcadas, com instrumento, as necessárias referências de nivel e alinhamento.

CAPITULO II — MOVIMENTO DE TERRA

1) — Será feito o movimento de terra necessário às fundações e aos terraplenos que por ventura tenham que ser observados na execução do projeto.

2) — O reaterro das cavas abertas e os aterros necessários serão feitos com terra isenta de entulhos, perfeitamente decisis, com aproveitamento das terras escavadas, em camadas de 0,20m, bem molhadas e apiloadas, visando uma consistência que evite recalques posteriores.

CAPITULO III — FUNDAÇÕES

1) — As fundações serão consitutidas por uma sapata corrida de alvenaria de pedra.

As suas larguras na base serão tais que sejam compativeis com a resistência do terreno, prefixando-se um mínimo de 0,30m. — A profundidade mínima de fundações abaixo da face inferior da camada de concreto simples será de 0,50m.

2) — A argamassa para ligação terá a dosagem de 1:10 em volume de cimento e areia, ou 1:4 de cal e areia.

3) — Outros tipos de fundações poderão ser executadas se a Fiscalização da obra constatar que melhores resultados serão obtidos.

CAPITULO IV — CONCRETO SIMPLES

Em toda a área de construção, inclusive paredes, será lançada uma camada de concreto simples (calcáreo) de traço 1:3:6, em volume de cimento, areia e pedra, com a espessura de 0,10 m.

CAPITULO V — ALVENARIA

1) — As alvenarias serão executadas de acôrdo com as dimensões indicadas no projeto e com os alinhamentos e niveis ali figurados.

2) — O tijolo a empregar será argiloso, devendo ter o limite mínimo de rutura de 40 kg/cm2 e a porosidade máxima de 20%, medida pela relação entre o peso dágua absorvida pela imersão em água doce durante 24 horas e o peso do tijolo sêco. Poderão também ser utilizadas lageotas de cimento e areia pré-fabricadas sob compressão e vibração.

3) — Exige-se na execução do serviço a técnica peculiar ao mesmo, não devendo as juntas ter mais de 0,12 m de espessura.

4) — Para a fixação das esquadrias, rodapés, peças hidraulicas, etc, serão previstos tacos de madeira (peroba de campo ou equivalente), imunizados. Para as esquadrias e rodapés, êsses tacos terão espaçados de 0,50m. no maximo.

5) — O assentamento dos tijolos será feito com argamassa de cimento e areia, de traço volumétrico de 1:10, ou, cal e areia de 1:6.

CAPITULO VI — CONCRETO ARMADO

1) — As vergas serão em concreto armado, fundidas no local. O seu apoio nas paredes não poderá ser inferior a 0,20m para cada extremidade; serão colocados sôbre os vãos das portas e janelas.

2) — O traço do concreto será de 1:3:5, em volume de cimento, areia e pedra.

CAPITULO VII — TELHADOS

1) — Todo madeiramento necessário à execução da cobertura será em peroba de campo ou equivalente, com as seguintes dimensões por peças: Linhas, 0,15 x 0,08 — Empena, pendural, terça cumieira, 0,12 x 0,08 — Calbros, 0,07 x 0,06.

O material a ser empregado deverá estar devidamente seco e não apresentar fendas, furos de broca, etc.

2) — A cobertura será de telhas planas, não possuindo porosidade especifica superior a 18%; colocada a telha sôbre dois apoios distantes de 0,25m., deverá suportar uma carga de 80 kg no mínimo, aplicada no centro.

3) — Na cumieira será colocado o tipo de telha do mesmo nome. Serão rejuntadas as telhas de cumieira com argamassa de cimento cal e areia, traço volumetrico 1:1:6 ou argamassa equivalente. Os arabamentos do telhado será executados com argamassa idêntica.

4) — As telhas das duas últimas linhas serão presas ao madeiramento por meio de fio de cobre n. 12 B e S.

CAPITULO VIII — PAVIMENTAÇÃO

1) — A pavimentação da sala, quartos e corredor, será de tacos de 1ª, de peroba de campo ou equivalente, a serem fixados com argamassa de cimento e areia no traço de 1:4, levando cada um 5 pregos asa de mosca.

2) — Na varanda, banheiro e cosinha a pavimentação será de ladrilhos hidráulicos de uma cor, assentes com argamassa de cimento e areia no traço de 1:6.

Os pisos do banheiro e cosinha apresentarão uma declividade uniforme em direção aos ralos.

3) — A área do tanque levará um cimento colorido, no mínimo de 0,015m. de espessura sôbre a camada impermeabilizadora. A argamassa será colorida com corante mineral em tonalidade a serem fixadas.

Todos os dimentados serão compostos de cimento e areia na relação de 1:4.

4) — Os passeios em redor do predio serão cimentados e terão a largura de 0,60 m.

5) — As soleiras serão cimentadas à côr e terão a espessura de 0,03m.

CAPITULO IX — FÔRROS

O fôrro será executado com frisos de Pinho do Paraná, sambladas a macho e fêmea. O madeiramento para suporte do fôrro será de peroba rosa ou equivalente. As partes das peças de madeira que forem embutidas nas alvenarias deverão ser pixadas a duas demãos, bem como as ferragens e superfícies em que assentam.

CAPITULO X — REVESTIMENTO

1) — Antes de serem iniciados os revestimentos as superfícies serão bem limpas à vassoura e em seguida molhadas.

2) — **Revestimento externo e interno** — Serão executados em uma só camada tipo (paulista) a qual terá uma espessura de 0,015m. aproximadamente e alisada a seco. A argamassa a ser utilizada será composta de cal e areia no traço 1:4.

3) — **Revestimento de azulejo** — As paredes da cosinha e banheiro levarão uma barra de azulejos brancos de 1ª qualidade até 1,50m. de altura, arrematada com uma fiada de boleados.

A argamassa de assentamento será de cimento e areia no traço 1:5 e as juntas serão arrematadas com argamassa de cimento branco.

4) — Exige-se na execução dos serviços a aplicação dos métodos peculiares aos mesmos.

5) — **Cimentado** — As superfícies ao redor do tanque serão cimentados até 1,50m. com argamassa de cimento e areia no traço de 1:5, com coloração, e alisadas.

6) — **Rodapés** — os pisos de madeira serão em peroba de campo ou equivalente com 0,10 x 0,03m. e para os pisos da varanda e área do tanque em argamassa de cimento e areia no traço 1:4 e com as a espessura de 0,03 m.

7) — **Peitoris** — Serão de marmorite, côr clara e terão a espessura de 0,30m.

CAPITULO XI — SERVIÇOS DE MARCINEIRO

1) — As esquadrias terão as formas e dimensões indicadas nos detalhes. A madeira a utilizar na confecção das diferentes peças deverá ser o freijó, cedro, sucupira, massaranduba, etc. Isenta de nós fendas, furos de brocas, etc

2) — Os caixões serão colocados antes da execução do revestimento das paredes.

3) — Os alizares serão fixados após executado o revestimento das paredes e quando estiver bem sêco.

4) — As peças deverão ser bem aparelhadas e rigorosamente planas; as folhas de portas e janelas serão bem aprumadas, quando fixadas, devendo ter folga suficiente para o seu bom funcionamento.

5) — A colocação das ferragens será feita com esmero, de modo a não afetar a forma e a resistência das peças onde forem assentes.

CAPITULO XII — FERRAGENS

As ferragens serão de marca La Fonte, Cacique ou equivalente, de embutir.

As fechaduras das portas de entrada serão de metal, com cilindro, trinco, maçaneta e espelhos niquelados. Serão empregados cremones de metal com varas de ferro, dobradiças com as dimensões indicadas para cada tipo esquadria, borboletas para apoio das guilhotinas, fechos de ferro e etc.

CAPITULO XIII SERVIÇOS DE VIDRACEIRO

1) — **Vidros lisos** — Serão empregados em todas as janelas com exceção dos do banheiro e cosinha.

2) — **Vidros tipo fantasia** — Nas janelas do banheiro e cosinha (basculante).

3) — Os vidros serão fixados nos caixilhos por meio de sarrafos de madeira, presos com pequenos pregos. Todas as juntas serão tomadas com massa.

CAPITULO XIV — PINTURAS

1) — **Caiação** — As paredes externas e as do banheiro e cosinha acima da barra de azulejo serão caiadas à côr em duas demãos ou em número suficiente para obter-se uma tonalidade uniforme.

2) — **Cal e Cola** — As paredes internas com exceção das do banheiro e cosinha serão pintadas a cal e cola batida a escova.

3) — **Óleo** — O forro, os rodapés, de madeira, o madeiramento do beiral e as esquadrias serão pintados à óleo com tantas demãos de tinta necessárias ao bom acabamento.

A execução do serviço deverá obedecer a seguinte orientação:

a) raspagem por lixamento afim de fazer desaparecer toda a esperesa;

b) emassamento com massa de gesso, óleo, secante a alvaiade;

c) Raspar, lixar e dar finalmente tantas demãos de tinta à óleo quantas necessárias; cada demão só será aplicada depois que a anterior estiver completamente sêca.

d) Só poderão ser empregadas tintas já preparadas, de marca Ipiranga, Internacional ou equivalente a critério da fiscalização.

CAPITULO XV — INSTALAÇÃO HIDRAULICA E SANITARIA

1) **A instalação hidraulica e sanitária** obedecerá ao projeto e detalhes organizados.

2) A tubulação de distribuição de água feita em tubo de ferro galvanizado e embutida.

3) **Os esgotos secundários** — serão em cano de chumbo, tipo gáz e com a dimensão minima de 1 1/4 para lavatório e bidét e 1 1/2 para pia e ralo.

4) **Os esgotos primários** — serão executados em manilhas de barro vidrado de 4 de la. qualidade.

5) Todos os aparelhos e peças assentados e deixados em condições de perfeito funcionamento. Obedecerão a seguinte discriminação:

a) vaso sanitário de louça branca, nacional, com tampo duplo envernizado;

b) lavatório de louça branca nacional, de uma torneira em todas as partes metálicas niqueladas, tendo ..... 0,40 x 0,30 m;

c) caixa de descarga de ferro fundido, com sifão fundido e puxador de corrente;

d) bidet de louça branca, nacional, de um registro com todas as partes metálicas niqueladas;

e) chuveiro de metal niquelado;

f) pia de ferro esmaltado, branca, n. 1;

g) pedra da pia de marmorita, com espessura mínima de 1, polida;

h) caixa de gordura de concerto ou em alvenaria de tijolo;

i) ralos de cobre de .... 0,10 x 0,10 com grelhas niqueladas;

j) caixa d'agua de fibro elmento com capacidade para 10.000 litros;

k) torneira de boia de .. 3/4;

l) metais niquelados nos aparelhos do banheiro, cosinha e tanque; registro de capota niquelado de 3/4 para o chuveiro;

m) tanque de concerto pre-moldado;

PULMÕES, BRÔNQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

— TUBERCULOSE e da ASMA —

DR. JOSÉ CLEMENTINO JUNIOR

Consultorio: Duque de Caxias, 450 — 1.º andar
Fone: 1518. — Consultas das 15 às 18 horas

GABINETE DE RAIOS X

Radiodiagnostico das doenças do aparelho gastroduodenal, dos intestinos e apendice, das vias urinárias, das vias biliares, das afecções dos ossos, das vias respiratórias, de determinados disturbios do crescimento, do aparelho genito-urinário.

Broncografias, utero-salpingografias, arteriografias, mielografias, ventriculografias, sciografias gastroduodenaes com aparelhagem de Albrecht e método de interpretação de Gutmann.

Técnica radiografia pelo método alemão. Aparelhagem Siemens para 120 mil volts e 200 Ma.

DR. NELSON CARREIRA — Peregrino de Carvalho 94 — João Pessoa Diariamente de 3 às 12 horas.

CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLINICA MEDICA, DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA, ELETROCHOQUE, PSICOTERADIA, FEBRE ARTIFICIAL, QUIMICA, CONVULSOTERAPIA

Consultas com hora marcada. Somente ás 4.as feiras, das 14 horas ás 18 horas

a) caixa de visita de concreto ou de alvenaria de tijolo;

b) fossa tipo OMS em concreto pre-moldado para 7 pessoas;

c) para cada grupo de 10 casas será previsto um sumidouro comum;

d) uma saboneteira de .. 6 x 3,1 cabide de 6 x 6 e 1 porta papel, de louça branca.

CAPITULO XVI — INSTALAÇÃO ELETRICA

1) A entrada da energia será feita pelo sistema aéreo.

2) A tubulação será em conduit flexivel nas descidas aparentando nas caixas e extremidades livres com box de chumbo e bucha de ferro galvanizado; será embutida nas paredes.

3) No forro à instalação será feita em linha desberta, sobre clets de porcelana presas nos barrotes do fórro.

4) As caixas para interruptores e tomadas serão de chapa de ferro esmaltadas a ouente, restampadas, chapa 18.

5) As caixas não apresentarão saliência sobre as paredes.

6) Os fios serão do tipo termo-plástico ou RCT2-600 volts.

7) Os interruptores e tomadas serão de embutir sob chapa de baquelite, ficando respectivamente a ..... 1,40 e 0,30m do piso.

8) Distribuição de centros de luz

a) Será instalado um centro e interruptor em cada cômodo;

b) Será instalada uma tomada em cada quarto, sala e cosinha;

c) Será instalada uma tomada de telefone embutida, em caixa de 3" x 3," na sala.

9) Quadros de luz — Em caixa de madeira de lei com dimensões suficientes para conter o medidor a chave geral e uma parcial para cada um dos circuitos previstos, de acordo com os regulamentos locais.

10) A execução da instalação será feita de acordo com o projeto.

11) Serão fornecidos e colocados pelo construtor, blocos leitosos foscos, com plafonier de cobre repuxado, e terão as dimensões de acordo com as capacidades dos pontos de luz.

12) Será colocada uma tomada para o chuveiro, em circuito independente, fio 12.

CAPITULO XVII — DIVERSOS

1) Será feita a locação de cada lote.

2) As divisas laterais e de fundos serão delimitadas por muros de placas de concreto pre-moldadas de 0,40 m de espessura, altura de 180 m e 2,00 m de comprimento.

As placas serão encaixadas nos moirões.

3) Os moirões serão de concreto, com 2,50 m de altura, tendo um fichal de .. 0,70 m.

4) Na divisa da frente será feita uma mureta, tipo "cabogo", em desenho variado, acabamento em calação.

5) Serão colocadas placas de concreto de 0,60 x 0,60 m conjuntas de grama de .... 0,60 m, entre a portinhola da mureta e a varanda. As plantas terão 0,10 m de espessura, sendo 0,08 m para o concreto e 0,02 m para o capeamento de cimento e areia no traço 1:4.

6) O construtor deverá reservar uma verba de Cr$ .. 1.500,00 que será destinada a aquisição de um fogão, cujo tipo deverá ser escolhido posteriormente pela Divisão de Engenharia.

7) As ligações serão feitas por conta do construtor que deverá para isso incluir no orçamento a verba necessária.

CAPITULO XVIII — LIMPESA

1) Serão lavados e limpos.

a) os pisos do banheiro, cosinha, veranda e área do tanque;

b) as superficies de azulejos;

c) os vidros;

d) as peças de louças;

2) Serão limpos e polidos:

a) Os materiais das esquadrias;

b) Os metais das peças sanitárias e hidraulicas.

3) Serão raspados, calafetados, lixados à máquina e encerados com duas demãos de cêra, todos os pisos de tacos.

CAPITULO XIX — URBANIZAÇÃO

1) A urbanização a ser executada obedecerá seguinte orientação:

a) A pavimentação das ruas será de saibro comprimido ou cascalho com 20% de terra, comprimido, com ... 0,15 m de espessura;

b) As sargetas serão de paralelepipedes e terão a largura de 0,60 m.

c) Os meios fios serão retangulados e de pedra trabalhada;

d) Os passeios serão de concreto simples no traço .. 1:3:6 com espessura de ..... 0,10 m, incluindo o capeamento de 0,02 m de cimento e areia no traço 1:4.

e) Exige-se na execução dos serviços a aplicação dos métodos peculiares aos mesmos.

CAPITULO XX — ENTREGA DA OBRA

Ao fazer a entrega da obra deverá o construtor entregar uma pasta contendo a planta aprovada, em perfeito estado, alvará de licença "habite-se" e todas as plantas de detalhes referentes a obra.

Especificações para a construção de 6 prédios destinados à Lojas e residencias, de Propriedade do I.A.P.C. em João Pessoa em terreno situado no Bairro Santa Julia

As especificações anteriores, para a construção das 109 casas de 1 pavimento, fazem parte integrante das presentes, com os acrescimos necessários.

CAPITULO I — PRELIMINARES

1) Os seis prédios a serem construidos terão 2 pavimentos e serão de dois tipos:

Tipo A — em número de dois (2)

Primeiro pav. — Loja com W. C.

Segundo pav. — Sala, vestibule, 3 quartos, banheiro, cosinha e terraço de serviço.

Tipo B — em numero de quatro (4)

Primeiro pav. — Varanda, sala, quarto, cosinha, área do tanque e W. C.

Segundo pav. — Varanda, 2 quartos e banheiro.

CAPITULO III — FUNDAÇÕES:

1) As fundações serão constituidas etc... As suas larguras na base serão tais que sejam compativeis com a resistencia do terreno, prefixando-se um minimo de 0,50 m.

CAPITULO VI — CONCRETO ARMADO

1) O piso do Segundo pavimento será executado em laje de concreto armado, com a espessura de 0,07 m.

2) A escada será, tambem, de concreto armado.

3) O traço do concreto será de 1:2 1:2:4 em volume de cimento, areia e pedra.

4) Os serviços serão executados de acordo com as normas da ABNT.

CAPITULO VIII — PAVIMENTAÇÃO

1) Na loja e W. C. a pavimentação será de ladrilhos hidraulicos, de uma cor.

2) O terraço de serviço levará um cimentado colorido

3) A pavimentação de vestibulo será de taco de primeira, Peroba de Campos ou equivalente.

4) Os pisos, espelhos, rodapés e corrimão da escada serão de marmorite.

CAPITULO X — REVESTIMENTO

1) Revestimento de Azulejos

a) As paredes do W. C. levarão um barra de azulejos até 1,50 m de altura, etc.

CAPITULO XII — SERVIÇOS DE VIDRACARIA

1) Nas janelas do W. C. serão empregados vidros tipo fantasia.

CAPITULO XIII — PINTURA

1) Caiação — As paredes dos W. C., acima da barra de azulejos, as paredes e tetos das lojas serão caiadas a cor, etc.

2) Cal e Cola — As paredes internas e o teto do primeiro pavimento serão pintados a cal e cola batida a escova.

3) Oleo — As portas das lojas serão pintadas á oleo etc.

CAPITULO XIX — URBANIZAÇÃO

1) A urbanização a ser executada obedecerá seguinte orientação:

a) A pavimentação das ruas será de saibro comprimido ou cascalho com 20% de terra, comprimido, com ... 0,15 m de espessura;

b) As sargetas serão de paralelepipedes e terão a largura de 0,60 m.

c) Os meios fios serão retangulados e de pedra trabalhada;

d) Os passeios serão de concreto simples no traço .. 1:3:6 com espessura de ..... 0,10 m, incluindo o capeamento de 0,02 m de cimento e areia no traço 1:4.

e) Exige-se na execução dos serviços a aplicação dos métodos peculiares aos mesmos.

CAPITULO XX — ENTREGA DA OBRA

Ao fazer a entrega da obra deverá o construtor entregar uma pasta contendo a planta aprovada, em perfeito estado, alvará de licença "habite-se" e todas as plantas de detalhes referentes a obra.

Especificações para a construção de 6 prédios destinados à Lojas e residencias, de Propriedade do I.A.P.C. em João Pessoa em terreno situado no Bairro Santa Julia

As especificações anteriores, para a construção das 109 casas de 1 pavimento, fazem parte integrante das presentes, com os acrescimos necessários.

CAPITULO I — PRELIMINARES

1) Os seis prédios a serem construidos terão 2 pavimentos e serão de dois tipos:

Tipo A — em número de dois (2)

Primeiro pav. — Loja com W. C.

Segundo pav. — Sala, vestibule, 3 quartos, banheiro, cosinha e terraço de serviço.

Tipo B — em numero de quatro (4)

Primeiro pav. — Varanda, sala, quarto, cosinha, área do tanque e W. C.

Segundo pav. — Varanda, 2 quartos e banheiro.

Com Sika no argamassa a água nunca mais passa

Produtos Químicos para Impermeabilização de Construções

EVITE IMPERMEABILIZANTES DE AÇÃO PASSAGEIRA. Confie na eficiencia dos produtos "Sika", mundialmente conhecidos.

No Estádio do Maracanã, foram usados mais de 70 toneladas de diversos produtos impermeabilizantes "Sika".

Construa usando sempre os produtos "Sika"

Distribuidores: N. RIBEIRO DE ALVERGA & CIA

Rua João Suassuna, 13.

João Pessoa — Paraíba

EDITAL DE CITAÇÃO DE USUCAPIÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS. — O Dr. Deusdedit Medeiros, Juiz de Direito da 2.ª Vara, da Comarca de Campina Grande, Estado da Paraíba.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem de ação de usucapião requerida por Joana Alves dos Santos, que se processa neste Juizo e Cartório do Segundo Ofício que atendendo ao que lhe foi requerido pela autora, mandou expedir o presente a posse para usucapião do imóvel: — A metade de um armazem de tijolos e telhas, sito à Travessa Beijmiro Barbosa Ribeiro, atualmente rua Augusto Severo nº 56, em terreno proprio, que mede quatro metros e oitenta e dois centimentros (4,82 de frente, por dezenove metros e cincoenta centimetros de fundos (19,50), limitando-se atualmente da seguinte maneira: — Ao sul e poente, com Jecundina Maria do Espirito Santo; ao norte com Euclides Alves Diniz e ao nascente, com a rua Augusto Severo: Pelo presente edital cita a todos aqueles que, porventura tenham qualquer interesse ou possa alegar qualquer direito, sobre o imóvel acima a descrito, para, no prazo de trinta dias, que correrá da data da primeira publicação do presente a fazerem representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar, nos dez (10) dias subsequentes a petição inicial abaixo transcrito, alegando o que lhe aferecer em defesa de seus direitos sob pena de decorrido o prazo marcado se contestar perfeita a citação dos interessados incerto e inicio o prazo para contestação, na distribuição; digo, na forma da lei, etc. Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, por distribuição: Joana Alves dos Santos, viuva, doméstica, e Venildo Pereira dos Santos, comerciário, solteiro, ambos brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade, por seu procurador e advogado infra-assinado, expõe e requerem o seguinte: 1.º — Por falecimento de João Alves Diniz, pai da primeira requerente, houve esta uma parte ideal, representando a metade, num armazem de tijolos e telhas, sito à Travessa Beijmiro Barbosa Ribeiro, atualmente rua Augusto Severo, n.º 56, juntamente com seu irmão Alfredo Alves Diniz, que tambem houve uma parte ideal, representando a outra metade (doc. I anexo). 2.º — Por morte de Joaquim Pereira dos Santos, marido da primeira requerente e pai do segundo requerente, foi a metade do dito armazem inventariada, cabendo-a integralmente a parcela dos bens do casal, ao segundo requerente, Venildo Pereira dos Santos (doc. II-2). 3.º — A primeira requerente adquiriu por compra a seu irmão Alfredo Alves Diniz, a outra metade do aludido armazem, com a respectiva posse do terreno, (doc. III-3), estabelecendo-se assim, em condomínio com o seu filho Venildo Pereira dos Santos: 4.º) Que o armazem em apreço foi de construção propria de João Alves Diniz em terreno proprio, que mede quatro metros e oitenta e dois centimetros (4,82) de frente, por dezenove metros e cincoenta (19,50 de fundos — limitando-se atualmente da seguinte maneira: ao sul e poente, com Euclides, depois com Jecundina Maria do Espirito Santo; ao norte, com Euclides Alves Diniz e ao nascente, com a rua Augusto Severo; 5.º) — Que o terreno descrito, onde se acha edificado o armazem, foi adquirido por compra João Alves Diniz pai e avô do suplicante, respectivamente, a Demétrio Alves do Nascimento, no ano de mil novecentos e oitenta e dois (1916) por escritura particular não registrada, que se extraviou, razão pela qual não figurou dito terreno nos prelodos inventários. 6.º) — Que João Alves Diniz construiu o armazem em apreço no terreno descrito e os possuiu, armazem e terreno, mansa e pacificamente sem jamais ser molestado ou sofrer oposição de pessoa alguma, posse que continuou na pessoa dos seus sucessores com os requisitos caracteres. E como os suplicantes por si e seus sucessores, possuem o aludido terreno tal qual se acha descrito no item quarto (4.º), desta inicial há mais de trinta anos, mansa e pacificamente, sem oposição de ninguem de especie alguma, querem legitimar sua posse, nos termos do art. 550 do Código Civil. Para dito fim, requerem a designação do dia hora e lugar para a justificação citada pelo art. 451 do Cod. de Processo Civil, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas: Alfredo Renovato de Oliveira, comerciário, à rua Presidente João Pessoa, Heminio Soares de Carvalho, comerciante, à rua João Pessoa e Julio Ferreira Tavares comerciante, à rua Marques do Herval, tudo nesta cidade. Requerem outrossim, depois de feita a justificação a citação pessoal dos atuais confrontantes D. Jecundina Maria do Espirito Santo, Euclides Alves Diniz e do Representante do Ministério Público e, por editais, com o prazo de sessenta dias, dos interessados ausentes e dos conhecidos, todos para acompanhar os termos da presente ação de usucapião, depois da terminação do prazo dos editais, nos termos do art. 455, do Cod. de Processo Civil, ouvido da qual deverá ser proferido e declarado do dominio dos suplicantes sobre o aludido terreno, ficando citados ainda no prazo legal, apresentarem contestação e para seguirem a causa até final sentença sob as penas da lei. Dá-se-lhe a causa o valor de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), e para feito da taxa judiciaria. Protesta-se provar o alegado com os depoimentos pessoais de interessados, testemunhas e todos os demais meios de prova em direito permitidos que ficam desde logo requeridos caso seja contestado o pedido. D. e A. Pedem deferimento. — Campina Grande, 12 de novembro de 1951. pp. Cláudio Agra Porto. SENTENÇA. — Visto etc. Julgo por sentença a justificação retro, para que produza os seus efeitos regulares e determino que seja citados os interessados incertos e não sabidos, por edital com prazo de 30 dias publicado na forma da lei e intimação aos confrontantes para no prazo de dez dias, contados da expiração do prazo do edital, contestarem, querendo a ação proposta. Custas a final. P.R.I. C. Grande 30.11.1951. Deusdedit Medeiros, Juiz de 2.ª Vara. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o M. Juiz, passar o presente edital, que será publicado no Orgão Oficial do Estado ao jornal local "O Rebate" e afixado à porta do auditorio, neste Juizo, na forma da lei, etc. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 31 dias do mês de Janeiro de 1952. Eu, Maria Guimarães dos Santos, escrevente autorisada, o datilografei e assino (as) Deusdedit Medeiros Juiz a conforme com o original do lê. — A Escrevente. — Maria Guimarães dos Santos.

EDITAL. — ESCOLA INDUSTRIAL DE JOÃO PESSOA — CONCORRENCIA PUBLICA — De ordem do Sr. Diretor da Escola Industrial de João Pessoa, faço público para conhecimento dos interessados, que de acordo com a Portaria Ministerial n. 842, de 14 de agosto de 1951, se acha aberta nesta Escola, nos termos do Decreto-lei n. 2206, de 20 de maio de 1940 a Concorrencia Publica durante o prazo de quinze (15) dias a contar desta data, encerrando-se as quinze (15) horas do dia vinte e quatro (24) do corrente mes para fornecimento de fardamentos e calçados aos alunos desta Escola no corrente exercicio, constando do seguinte: calça de brim caqui "Alexandrino" cor número dois, pé virado; camisa de tricoline "Henrique" cor beije, de mangas compridas e com monograma bordado no bolso da mesma e calçado, tipo sapatão, em cromo preto, solado de borracha, tudo isto medido e com [illegible] do com os modelos existentes nesta Repartição.

Os interessados terão de requerer inscrição até as 10 (dez) horas do dia 22 (vinte e dois) de fevereiro deste ano em requerimento dirigido ao Sr. Diretor desta Escola, acompanhado dos seguintes documentos:

I — Certificado de pagamento ou documento equivalente de registro de firma individual ou social e prova de dois terços.

II — Prova de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais.

As propostas para fornecimento serão feitas em triplicata, escritas sem rasuras, emendas ou entrelinhas, devendo o preço por unanimidade, isto é, separadamente para calça, camisa e sapato, por extenso e por algarismo.

As propostas serão ainda apresentadas em envelope fechado com a declaração no exterior do nome do proponente, devendo o interessado comparecer ou se representar legalmente no ato da abertura e leitura das mesmas.

Não serão aceitas as propostas que não obedecerem rigorosamente as condições deste edital, nem com a declaração de abatemento sobre as demais propostas apresentadas.

Uma vez aceita a proposta ficará o fornecedor obrigado a apresentar o pedido dentro do prazo de sessenta (60) dias a contar da data da encomenda e não poderá se recusar ao fornecimento sob pena de por sua conta correr o excesso verificado

O fornecedor será obrigado a substituir o fardamento ou calçado que ficar com defeito desde que são executados sob medida.

O pagamento será feito pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado e à despesa previamente empenhada.

Demais esclarecimentos serão fornecidos na Escola Industrial de João Pessoa.

Escola Industrial de João Pessoa, 10 de março de 1952.

ANIBAL LEAL DE ALBUQUERQUE. — Of. Administrativo H.

VISTO: — CARLOS LEONARDO ARCOVERDE — Diretor.

MINISTERIO DA FAZENDA

Delegacia do Serviço do Patrimônio da União na Paraiba

EDITAL

De ordem do Sr. Chefe da Delegacia do S.P.U., neste Estado, fica avisado o Sr. Misael de Albuquerque Melo, e a quem interessar possa, que, de acôrdo com o disposto no item IV, do art. 89, do Decreto-lei n. 9760, de 5.9.1946, foi declarado rescindido o contrato de locação a título precário, da casa n. 651, Próprio Nacional, encravado nos terrenos da antiga Escola de Aprendizes Marinheiros, na Avenida João Mauricio, na praia de Tambaú, desta Capital, celebrado entre a União e o referido Misael de Albuquerque Melo, em virtude de inadimplimento das cláusulas I e II, do contrato a título precário, existente às fls. 1, 2 e 3 do processo n. 338.50 — D.S.P., ficando o mesmo Sr. Misael de Albuquerque Melo, intimado a fazer a entrega das chaves, do referido imóvel, dentro do prazo improrrogável de (30) trinta dias, a contar dêste, conforme a clausula IV, do já mencionado e referido contrato.

Delegacia do Serviço do Patrimônio da União na Paraíba, João Pessoa, 7 de março de 1952

ABEL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Delegado Especial de Trânsito.

Delegacia Especial de Trânsito

Aviso

O DELEGADO ESPECIAL DE TRANSITO avisa aos srs. Secretários de Estado, Prefeitos Municipais, Diretores de Repartições Estaduais e Federais, para fazerem a apresentação dos veículos existentes nas suas Repartições para serem emplacados no corrente ano.

Recomendo que se faça apresentar um motorista para cada veículo a ser emplacado, afim de ficar devidamente matriculado.

João Pessoa, 10 de março de 1952

DIÁRIO OFICIAL

Terça-feira, 18 de março de 1952

INDICADOR ALFABETICO

BARRAGEM DO MARÉS

Empregas-se um Armador de ferro para concreto armado. Salário compensador.

Casa Irineu Joffily, n. 221

VENDE-SE essa ótima residência, com cômodos e instalações suficientes para uma grande família. A tratar à rua Cardoso Vieira, n. 160, sala 3, primeiro andar ou Avenida Epitácio Pessôa, n. 1410.

Não tem intermediários.

CASA — Vende-se uma, de taipa, situada à Av. Conceição, sanrada, tendo: alpendre de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro e lavanderia.

Tratar à Av. Maximiano Figueiredo, 189.

M A N I C U R E

Sevy Silva, conhecida manicure nesta capital, avisa a sua distinta clientela que se acha atendendo com seus serviços profissionais, em sua residência, na Av. General Ozorio n. 572, por traz da Secretaria do Interior.

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma, de 200 hectares, distante 12 ks. da Capital, servida de bôa estrada, banhada de rio, com partes de mato e extensos pastos, tendo catorze casas para moradores, uma casa de farinha, 2900 coqueiros sendo 600 do tipo anão, 50 mil pés de agave e varias fruteiras.

O terreno presta-se tambem para as culturas de café e pimenta do reino.

Tratar à Av. Maximiano Figueiredo, 189.

VENDE-SE à rua Joaquim Nabuco, à casa n. 111 com os seguintes cômodos; sala de visita, sala de jantar, copa e cozinha; cinco quartos internos e dois externos; dois saneamentos e um banheiro completo; oitões livres; os quartos internos com janelas e venezianas, toda forrada e mosaicada e os quartos taqueados. Alpendre, jardim, deposito para lenha e carvão; quintal cimentado.

A tratar na mesma. Não tem intermediários.

RADIO-TECNICO — Consertam-se radios de todos os tipos. Trabalho garantido e rapido. Tratar à avenida da Liberdade — Bayeux, com Wilson Vidéres.

Serviço de Gravação

Executam-se com a máxima perfeição, gravações de joias, artigos escolares, etc.

Procurem a CASA SERTA — Av. Beaurepaire Rohan, 238.

Sika

Com SIKA os argamassas e agua ficam mais puras

Representantes: N. RIBEIRO DE ALVERGA & Cia. Rua João Suassuna, 13 — João Pessoa — Paraiba

VENDE-SE

Uma mercearia e Bar, o único no Bairro de Jaguaribe, situ à Av. Capitão José Pessoa, 184, junto do cinema Jaguaribe. Instalação de la. ordem, negocio de oportunidade, o motivo da venda será explicado ao interessado, à tratar no mesmo, a qualquer hora.

VENDE-SE uma casa de construção recente, forrada, ajardinada e cimentada, com três quartos, três salas e demais dependencias, situada à rua Marcos Barbosa, 145. Tratar com o Prof. Nery, na rua da Catedral, 25. Fone 1825.

VENDE-SE à casa n. 108, sita à Rua São Mamede, a tratar na Rua Frederico Chopin (antiga Rua do Sol), n. 35.

Prefeitura Municipal de Campina Grande

Edital n. 21

I — De ordem do sr. Prefeito municipal de Campina Grande, devidamente autorizado pela Lei municipal n. 273, de 3 de março de 1952, acha-se aberta até as 12 horas do dia 28 do fluente a concorrencia pública para venda de um terreno triangular sito à rua Alexandrino Cavalcanti e paralelo à rua Vigolvino Wanderley, no perimetro urbano da cidade, medindo o referido lote ... 36.00m. x 30.00 m. x 28.00 mtrs. lineares.

II — As propostas, devidamente datadas e assinadas sôbre estampilhas estaduais de Cr$ 3,50, deverão ser apresentadas na Secretaria da Prefeitura, até as 13 horas do dia 26 deste mês, em envelopes fechados com a indicação por fora: "PROPOSTA AO OBJETO DO EDITAL N. 21".

III — O preço minimo do terreno, ora autorizado à venda em hasta pública, é de Cr$ ... ... 10.000,000 (Vinte e cinco mil cruzeiros).

IV — As propostas far-se-ão acompanhar de um esboço de planta, de modo a dar uma idéia da construção a ser executada para logo no terreno, o que no todo interessa à Prefeitura, tendo em vista o plano urbanistico da cidade, por cuja razão de ordem terá prioridade a adjudicação a proposta, mesmo inferior, que apresentar melhor plano de construção e consulte o interesse público, tudo a critério do Conselho Deliberativo da Repartição.

Secretaria da Prefeitura, em 15 de março de 1952.

Newton Vieira Rique — Secretário.

Visto: **Plinio Lemos** — Prefeito.

Associação Comercial de João Pessoa

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente desta Associação, convido todos os associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, convocada para o dia 19 do corrente, às 15 horas, afim de deliberar a reforma dos nossos Estatutos.

João Pessoa, 15 de março de 1952.

Heytor de Aguiar Gusmão.

Evite as perturbações digestivas, procurando espacar de quatro horas suas refeições. — SNES.

TELEGRAMA DE ULTIMA HORA

A JOALHERIA E OTICA CARIOCA, á Rua Duque de Caxias, 541 PELA PRIMEIRA VEZ NESTA CIDADE acaba de instalar modernissimas máquinas AMERICANAS para aviamento de receitas dos srs. médicos oculistas. Com este grande melhoramento de suas oficinas a JOALHERIA E OTICA CARIOCA AVIA RECEITAS EM 30 MINUTOS, garantindo perfeito acabamento rigorosamente meldado aos mais recentes metodos cientificos. Estão portanto, de parabens os seus inumeros freguêses que já não necessitam recorrer às praças do Rio e Recife. A JOALHERIA E OTICA CARIOCA vende pelos menores preços da praça. JOALHERIA E OTICA CARIOCA

Rua Duque de Caxias, 541

João Pessoa — Paraiba

TELEFONE: 1799

DRA. ELISABETH F. DE SOUZA

CLINICA DE SENHORAS

Ex-interna da Maternidade de Afogados, do Serviço de Clinica Medica do HOSPITAL CENTENARIO e do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Monteiro de Morais

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n. 290 — Terreo.

CONSULTAS: Das 15 ás 18 horas

RESIDÊNCIA: Duque de Caxias, 290

Departamento dos Serviços Elétricos da Capital

Aviso aos consumidores

A Diretoria deste Departamento vem apelar para os senhores consumidores de energia eletrica, no sentido de facilitarem aos Verificadores de Consumo de energia e Fiscais de Instalações, a integral desincumbencia de sua tarefa.

Tratando-se de um serviço que não só diz respeito aos interesses do Departamento, mas principalmente aos dos consumidores, é de esperar-se a cooperação de todos para o melhor resultado desse objetivo.

Esta Diretoria esclarece que os referidos funcionários são portadores de cartão de identidade, que deverá ser apresentado aos interessados.

A DIRETORIA.

Visto: — **Arsenio Rolim Araruna** — Diretor Geral.

Delegacia na Paraiba

Edital n. 1

CADUCIDADE DE AFORAMENTO

De ordem do sr. Chefe desta Delegacia do Serviço do Patrimonio da União, neste Estado, levo ao conhecimento de quem interessar possa que de acordo com o paragrafo 2º do artigo 101, combinado com o artigo 118, do Decreto-Lei 9.760, de 5.9.946, foi declarado caduco o aforamento do terreno de marinha acrescido, situado a margem direita do Rio Sanhauá, no Porto do Capim, existente entre a União e a Companhia Comercio Prensagem de Algodão, estabelecida nesta Capital. Conforme processo n. 264.398 R.D.U.-Pb., ficando a firma interessada com o prazo de 90 (noventa) dias, para apresentar qualquer reclamação ou solicitar a revigoração do aforamento de acordo com a legislação vigente.

Delegacia do Serviço do Patrimonio da União neste Estado, João Pessoa, 13 de março de 1952.

Clysson Leal de Pinto — Desenhista-22.

Visto: **Oswaldo Nóbre Fontes** — Chefe.

Sétima Circunscrição — Freguesia do Espirito Santo

E D I T A L

O doutor Adherbal Salvador Cattete, Juiz da Setima Circunscrição da Quarta Zona do Registro Civil das Pessoas Naturais da Cidade do Rio de Janeiro, Capital dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ saber a todos aqueles a que o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de quinze dias, que, com fundamento no artigo 183 § 1º, da Constituição Federal, e artigo 4º e seguintes da lei 1.110, de 23 de maio de 1950, Izabel de Oliveira pediu a inscrição, no cartorio da Setima Circunscrição do Registro Civil, de seu casamento religioso com o finado João Alexandre de Barros, cujo ato foi celebrado na Matriz do Rosário, Paróquia de João Pessoa, Estado da Paraiba do Norte, no dia vinte e quatro de setembro de mil novecentos e vinte e nove. Os nubentes têm a seguinte qualificação: — êle, solteiro, comerciário, nascido no dia 13 de maio de 1907, em Paraiba do Norte, Taperoá, residente à rua José Vicente, 92-A, casa 2, filho de Manoel Alexandre de Barros e de Francisca Alexandre de Barros; ela, solteira, doméstica, nascida em Paraiba do Norte, João Pessoa, no dia 15 de agosto de 1914, residente à rua José Vicente, 92-A, casa 2, filha de José Pedro de Oliveira e de Maria de Oliveira. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital que será devidamente afixado no lugar de costume e publicado, por copia, no Diário da Justiça desta Capital e pela imprensa de João Pessoa, Estado da Paraiba do Norte, com os prazos e formalidades legais. Rio de Janeiro, 10 de março de 1952. Eu, Wagner Anintanilha, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Leopoldo de Lima, oficial o subscrevo. **Adérbal Salvador Cattete** — Juiz.

DELEGACIA DO S. P. U., NA PARAIBA

EDITAL DE CONVITE

A Delegacia do Serviço do Patrimonio da União, neste Estado, dando cumprimento ao que determina o art. 9 do Decreto-lei n. 9.760, de 5.9.1946, para determinação da demarcação da linha do preamar média de 1831 e da média das enchentes ordinárias, compreendida a partir, onde se acha construido o monumento frente a fabrica de tintas denominada Cabo Branco, na enseada da praia de Cabo Branco e todo o litoral da praia de Tambaú, até a Igreja da Conceição situado no pontal do Bessa, distrito de Tambaú, municipio de João Pessoa. Por este Edital e nos termos dos arts. 11 e 12, do Decreto-lei n. 9.760, de 5.9.1946, convida a todos os proprietários ou quaisquer interessados localizados dentro da faixa litorânea a ser demarcada, conforme acima discrimina, para que dentro do prazo de 60 dias, a contar da data desta publicação, a oferecerem se assim lhes convier, para estudos, plantas que se relacionam com a data de 1831, ou da época que mais se aproxime, documentos ou outros esclarecimentos relativos aos terrenos compreendidos no trecho a ser marcada a linha difinitiva do preamar médio de 1831

Delegacia do S.P.U., na Paraiba, João Pessoa 4.3.1952

Clysson Leal de Pinho — Desenhista ref. 22.

Visto — **Oswaldo Nóbre Pontes** — Chefe.

Usina Monte Alegre S. A.

Assembléia Geral Ordinária — 1.ª Convocação

Ficam convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 deste mês, às 13 horas, na sede social, à rua João Suassuna n. 9, nesta cidade, afim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao ano de 1951, assim como deliberarem sobre a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano.

João Pessoa, 17 de março de 1952.

João Fernandes de Lima — Presidente.

CONVITE

A Companhia de Tecidos Paraibana, estabelecida à rua Santos Dumont, n. 1, em Tibiri — Santa Rita, convida pelo presente seus operarios: Antonio Henrique de Oliveira, ausente desde 7-8-1951, C. Profissional n. 14.325 Série 51a., Aprigio Francisco, ausente desde 22-12-1951, sem Carteira. — Rosana de Lima, ausente desde 22-12-1951, C. Menor n. 4.192. — Josefa da Silva 8a. ausente desde 22-12-51, C. Profissional n. 28.214 S. 51ª. - Julia Gonzaga Ferreira, ausente desde 19.7.1951, C. Profissional, n. 11.824 S. 51a. — Maria Francisca dos Santos, ausente desde ..... 22-12-1951, C. Menor n. 5.830 — Otavio do Nascimento, ausente desde 5-8-1951, C. Profisional n. 13.059 S. 51a. — Raimunda Laurentino Duarte, ausente desde 16-6-1951, C. Profissional, não tem. — Rosilda Alves da Costa, ausente desde 16-10-1951 - C. Menor n. 6129 — Rita Francisca de Sousa, ausente desde 22-12-1951, C. Profissional n. 64.334 S. 51a. a voltarem aos seus serviços dentro do prazo de 8 dias, a contar da 1a. publicação deste convite, sob pena de demissão por abandono de emprego, de acordo com o artigo n. 452, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Santa Rita, 11 de março de 1952.

Pela Companhia de Tecidos Paraibana — **Severino Peixoto de Vasconcelos.**

TOSSES? BRONQUITES?

XIRUP CREOSOTADO (SILVEIRA)

GRANDE TÔNICO

MARINA BATISTA GOMES

Missa de 30.º DIA

José Targino Gomes, Pedro Batista e esposa, Angelita Batista, Belarmina das Mercês Batista, Antonio Batista dos Santos e esposa, Pheb Holms Batista dos Santos (ausente); Aloisio Batista dos Santos e esposa, Holanda Batista, Tiburtino Batista dos Santos e esposa (ausentes), cunhados, filhos e sobrinhos da pranteada e saudosa MARINA BATISTA GOMES, vêm convidar os seus parentes e amigos para assistirem à missa do 30.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario (Jaguaribe), nesta capital, às 7,00 horas do proximo dia 20 do corrente (quinta-feira). Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a tão elevado ato de fé e caridade cristã.

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins e Sangue

Tubagem Duodenal, Metabolismo Basa

Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MÉDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUÊS DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE. MÉDICO DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL

CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Pelotas, 289-1.º.

Consultas das 16 ás 18 horas

RESIDÊNCIA: Rua das Trincheiras, 655 — Fone, 1498

CLUBE ESQUADRILHA V

Aviso aos sócios fundadores, formadores, efetivos — e aspirantes —

De acordo com as resoluções tomadas pela Diretoria, e, em virtude das dificuldades impostas pelo atrazo das mensalidades de 1951, ficou estabelecido que a partir de janeiro de 1952, até segunda ordem, todas as categorias de sócios, estão sujeitas ao pagamento de cartões de mensalidades, bem como a cotas e quaisquer taxa que seja arbitrada nos dias de festa e soirées na Sede Social. Sem essa formalidade os mesmos não terão acesso no salão de recepção, nem tomarão parte em nenhuma festividade. Estende-se essa medida ao caso de alguns associados, prejudicando os interesses do Clube, fazer ingressar nos salões, a "Titulo de visita"; "amigos", "estranhos", "parentes" e até mesmo pessoas suspeitas, cuja identidade se escusam a esclarecer. Essa medida adotada à geral, não havendo excepção.

A DIRETORIA

J. BARROS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172

TELEFONE — 1415

TELEGRAMA — JOTABARROS

AGENTE DA S/A WHITE MARTINS

Vende motores de 5 a 100 HP. NATIONAL, á Oleo Diesel, de fabricação ingleza, carbureto de calcio, solda eletrica, Oxigênio, cadinhos, tornos de bancadas e outros materiais.

AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL S/A

Correias para transmissão e mangueiras para todos os fins.

AGENTE DA GENERAL ELETRIC S/A

Refrigeradores, radios, radiolas, transformadores, solda eletrica, ferramentas "CARBOLY" para torno, medidores e lampadas G. E. de todos os tipos e voltagens.

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos industriais e o Atlantic Motor Oil de ação dupla, que limpa e lubrifica qualquer motor, devido a um aditivo especial que contem.

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta freguezia que mantem em seu estabelecimento comercial, o maior sortimento de fios materiais eletricos e que receberu, das praças do sul do País, duas grandes partidas de lustres de cristal e metal.

EM TEMPO— Aviso aos seus amigos e candidatos a compra de automoveis, que brevemente, terá em exposição os afamados carros Crheyler e Plimouth, como tambem, os caminhões Fargo.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Paraiba

AVISO DA SECRETARIA

A Secretaria deste Conselho avisa aos senhores Contadores, Guarda-Livros e Escritorios de Contabilidade que as anuidades de que trata o art. 4º da Lei 570 publicada no Diário Oficial Federal de 22 de dezembro de 1948, alterando assim a lei n. 9.295, deverão ser pagas até o dia 31 de março, sob pena de acrescimo da mesma.

Os Contabilistas residentes nesta capital, deverão dirigir-se a séde desta Entidade, á rua Dez. Feitosa Ventura, sala 9 — 2º andar do Edif. Luceiro, no expediente de 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas, excéto aos sabados, quando o expediente será pela manhã. Os residentes em Campina Grande, deverão pagar as anuidades ao sr. João Miguel de Morais. Os residentes em outras localidades poderão enviá-las em cheque ou vale postal nominativos ao Conselho Regional de Contabilidade da Paraiba.

Secretaria do CRC. Pb., em 13 de março de 1952.

Aderisio Primola da Silva — Diretor-Secretário.